ANNO LIV NUMERO 290 — TERÇA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro, ás 3 horas da tarde. [Recebido ás 7 horas da noute].

— Com o ceremonial do costume foi hoje celebrada a imperial sessão de abertura da assembléa geral legislativa (primeira sessão da decima sexta legislatura).

Na falla do throno S. M. o Imperador diz: que sente-se animado de intenso jubilo pela abertura da assembléa geral; communica o feliz nascimento de S. A. o principe D. Luiz Felippe, segundo filho de S. A. I. a Sra. D. Isabel; que concedeu licença á SS. AA. II. para irem á Europa, em procura de allivio á incommodos physicos do principe; e que a tranquillidade no paiz conserva-se inalteravel.

Em seguida S. M. menciona: que as relações exteriores conservam-se as mesmas; e que acabam de ser ratificados diversos tratados e convenções internacionaes.

Passa S. M., em seguida, a declarar: que a saúde publica, em geral, não é satisfacteria; e que, continuando a sêcca a assolar diversas provincias, o governo tem empregado todos os meios ao seu alcance, para minorar as consequencias desse mal estar.

Passando a tratar de outros assumptos: S. M. pede á assembléa que vote a reforma eleitoral, pelo systema directo, mediante reforma da Constituição; diz que, em consequencia das más circumstancias, em que tem estado os mercados europeus, houve no imperio sensivel augmento de despeza e decrescimento das rendas publicas; e scientifica que os grandes sacrificios, que foi preciso fazer, para soccorrer algumas provincias, assoladas pela fome e pela peste, tornaram embaraçosa a situação financeira do paiz.

Referindo-se ás finanças do Estado, S. M. diz que é dever imperioso: reduzir a despeza, crear novas fontes de rendas, e procurar equilibrar o orçamento, respeitando os compromissos do Estado.

Terminando, S. M. declara: que confia, que, perseverando o seu governo na observancia da mais severa economia, e de rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos, e obtendo do parlamento a indispensavel coadjuvação, serão removidas as difficuldades actuaes.

— Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados:

Segundos escripturarios da Alfandega de Pernambuco: o terceiro da Recebedoria da côrte, Joaquim da Costa Ribeiro; e o terceiro da mesma alfandega, Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, o engenheiro Dr. Luiz Felippe Alves da Nobrega.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de dezembro.

— Não tendo S. M. o rei Humberto I, até o presente, declarado se acceita ou não a demissão pedida pelo gabinete, continuam os ministros no exercicio das respectivas pastas.

ROMA, 14 de dezembro.

— A situação politica do reino é assás embaraçosa, não se podendo prever qual o seu desenlace.

E' muito provavel que o rei conceda a dissolução da Camara dos Deputados.

LONDRES, 14 de dezembro.

— Tendo sido apresentada, na Camara dos Communs, uma interpellação ao governo acerca da sua politica no exterior, terminando pela proposta de uma moção de censura ao gabinete, foi esta regeitada por 328 votos contra 228.

Agencia de Pernambuco, 16 de dezembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Alimentação.

Ao compor os regimens alimenticios é indispensavel ter o cuidado de guardar quanto fôr possivel as proporções de materias carbonadas e azotadas, visto como sempre que essas proporções são desrespeitadas a saúde é compromettida e a constituição pode ser lentamente arruinada.

Sempre que ha excesso ou diminuição de um ou de outro dos principaes elementos, manifestam-se logo notaveis desarranjos ou molestias. O excesso de alimentos carbonados determina o desenvolvimento da gordura, mas difficulta ao mesmo tempo a nutrição do tecido muscular.

Aquelles que comem muito arroz, batatas e outros alimentos farinaceos ou que bebem cerveja com excesso, tem em geral um exterior cheio, tornam-se obêsos, mas são pouco energicos e incapazes de exercicio.

Ao contrario, aquelles que abusam da materia azotada, que se nutrem exclusivamente de carnes assadas e de vinhos generosos, tem o organismo sobre-excitado, desenvolve-se-lhes um excesso de força que se revela por um temperamento irritadiço.

Aquillo a que se dá o nome de regimen escandescente e regimen debilitante não tem outra causa além de uma combinação viciosa dos principios nutritivos.

O estudo dos alimentos e de sua preparação é pois o estudo dos mais importantes pontos da hygiene. Não se deve entretanto confundir a gastronomia racional regida por uma cuidadosa temperança com a glotoneria, que é um instincto grosseiro que assemelha o homem á besta.

E uma vez que é preciso comer para viver, cumpre comer o melhor que fôr possivel, o que é aliás de boa philosophia.

Por mais que se diga e se faça, a primeira de todas as sciencias é por certo a que se refere á alimentação, pois que o proprio genio lhe está sujeito, visto como, da mesma fórma que a força physica, é elle vencido quando lhe faltam pão e carne.

Alimentos animaes. — Os principios immediatos dos animaes são a albumina, a gelatina, a gracha, a fibrina, a osmazoma, e os saes de diversas especies.

A *albumina* encontra-se quasi pura nas claras de ovos; ella domina nos animaes novos; é a materia animal apenas organisada; consequentemente é pouco nutritiva.

A *gelatina*, mais constituente do que a albumina, é todavia pouco nutritiva; ella fórma a base das geléas de carne e constitue em parte o caldo. Só por si ella não alimenta. Encontra-se especialmente nos tendões e ossos.

Parece-nos util aqui mencionar que todos os dias perde-se grande porção de gelatina nos ossos da carne, que contém muita materia gracha e muita materia azotada. Vale a pena guardar os ossos bem limpos, e, chegando a ter 2 kilos, quebral-os e cozinhal-os em 4 ou 5 litros d'agua, ao qual addicionando-se alguns legumes, tem-se um caldo substancial e saboroso. Cinco libras de ossos equivallem a 1 libra de carne.

A *graxa* ou *gordura*, dura e consistente nos animaes de açougue, e fluida nos peixes, da mesma fórma que o oleo vegetal, acha-se reunida em certas regiões do corpo ou de mistura com a maior parte dos tecidos. Este principio melhor organisado do que os precedentes, é tambem mais nutritivo.

A gordura é absolutamente necessaria á producção do calor interno e é um dos agentes da digestão. Varias experiencias physiologicas provaram que os alimentos privados de gordura exigem muito mais tempo para serem digeridos do que os impregnados de gordura. A gordura deve pois entrar em grande parte na composição dos nossos alimentos.

A *fibrina* é a materia animal designada geralmente pelo nome de carne; é ella que constitue os musculos que envolvem todo o corpo e guarnecem os membros. E' essencialmente nutritiva.

O valor nutritivo da carne differe segundo a idade e a qualidade do animal de que provém. Pallida, mole e tenra nos animaes novos, nas aves e nos peixes, ella tem o nome de *carne branca* e é menos nutritiva do que a carne vermelha dos animaes de açougue ou de caça; mas é de uma digestão mais facil, razão porque dá-se-a de preferencia aos convalescentes.

A carne vermelha ou preta deve suas propriedades mais nutritivas á *osmazoma*, que é a materia que dá ás carnes o sabor, o cheiro particular e a côr escura mais ou menos pronunciada. E' esta parte eminentemente sapida das carnes que dá merito aos caldos, é ella que se caramelisando fórma o arruivascado das carnes assadas; é por seu intermedio que se fórma a crosta dos assados. O osmazoma só existe nas carnes completas e feitas; os animaes novos, cordeiros, vitellos, frangos, etc., não a contém ou contém-n'a em pequena proporção.

O osmazoma tem grande valor nutritivo; é elle que, extrahido da carne por meio de processos chimicos, constitue o extracto de carne, tão precioso nas viagens e aos doentes. Uma colher desse extracto em um litro d'agua com um pouco de manteiga ou de gordura e algumas gotas de essencia de legumes (*legumina*), dá um excellente caldo. Esse mesmo extracto serve para fazer môlhos e dar gosto ás carnes insipidas.

Segundo o que precede, é facil pela simples inspecção da carne conhecer seu valor nutritivo. Se o tecido for pallido e branco, a gelatina e a albumina dominam na carne, pelo que é esta pouco nutritiva. Se, ao contrario, a carne fôr rija e colorida, compõe-se ella de fibrina mais ou menos misturada com osmazoma, e pois é muito nutritiva.

E' especialmente pela riqueza ou abundancia da gordura que as diversas especies de carne se destingem. Os tecidos que contém pouca materia gracha, taes como as carnes de coêlho, de frango, etc., etc., são privados de uma parte de seus principios nutritivos. Os que contém muita gordura, como as carnes de pato, etc., etc., são muito nutritivos, mas de difficil digestão.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1878

Acto:

O presidente da provincia resolve nomear o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Francisco de Sales de Andrade Luna, para membro da commissão de contas da estrada de ferro do S. Francisco, vago pela nomeação do 2º escripturario Joaquim Alonso Moreira de Almeida, para inspector da thesouraria de fazenda da Parahyba.—Communicou-se ao inspector da thesouraria.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo resolvido, nesta data, á vista da informação dessa inspectoria, de 11 de novembro, n. 865, indeferir a petição em que Francisco Simões de Macedo, solicitava relevação da multa de 110$000, que lhe foi imposta pelo collector de S. Bento, por não ter dado á matricula, no prazo legal, á ingenua Maria, filha da escrava Josepha, nem averbado o fallecimento da mesma; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Recommendo á V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo á que tiver direito o deputado á assembléa geral, ultimamente eleito por Goyaz, bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de regressarem os sentenciados civis José Lourenço de Andrade, Francisco de Castro, conhecido por Barão, Francisco José Ribeiro, Francisco Maria Nunes Vianna, e Caetano Bodrigues da Silva, para serem postos em liberdade, conforme requisita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal em officio de 7 do corrente.—Communicou-se ao juiz.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que me transmitta uma relação dos réos que ahi se acharem condemnados á prisão simples, declarando, alem dos crimes e das penas, o tempo em que estas começaram a ser ahi cumpridas, e os termos e provincias á que pertencem os réos, conforme determina o aviso do ministerio da justiça de 27 de novembro.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Dando solução ao pedido constante do officio á que allude a informação dessa inspectoria, de 29 de novembro, n. 371, autoriso Vmc. a mandar pagar, não só a João Walfredo de Medeiros os 32$000, provenientes de livros fornecidos para os premios que foram distribuidos aos alumnos da Escola Normal, mas tambem aos proprietarios do *Jornal do Recife* e *Provincia*, o que lhes for devido pela publicação dos editaes e annuncios da mesma escola, durante o corrente anno. Outro sim declaro a Vmc. que, nesta data, faço sentir ao director daquella escola que menos regularmente procedeu mandando publicar editaes e annuncios em outros jornaes, que não o contratado para a publicação do expediente das repartições provinciaes.—Officiou-se ao director da Escola Normal.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. seguir immediatamente para Villa Bella o destacamento destinado a substituir em Palmares o de 1ª linha, devendo recommendar ao commandante dessa força, que siga com toda a presteza para aquella villa. Com o reforço que tem de seguir de Flores, fica elevada a 41 praças o destacamento de Villa-Bella. Dessas mande Vmc. destacar 12 no Triumpho.—Communicou-se ao commandante das armas, ao chefe de policia, e ao commandante do destacamento em Flores.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar, por conta da provincia, para o presidio de Fernando, o sentenciado civil Isidoro Ferreira Cotias.—Communicou-se ao commandante do presidio e ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, o alferes do 14º batalhão de infantaria, Simplicio José do Valle, que vai substituir, no destacamento do presidio, ao alferes Pedro de Barros Falcão.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar, para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, dous caixões e uma barrica, contendo medicamentos, drogas e mais objectos destinados á pharmacia do presidio. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar, para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, o soldado Manoel Marcelino dos Santos, que para alli destaca.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da Relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. Exc. um exemplar do decreto n. 7.001, de 17 de agosto, contendo o regulamento da estatistica policial e judiciaria, afim de que, nos termos do aviso do ministerio da justiça, de 8 de outubro, V. Exc. se sirva do providenciar no sentido de serem fielmente observadas as disposições dos arts. 23 a 26 do citado regulamento, de modo que se possa apresentar ao poder legislativo, em 1880, a estatistica relativa ao corrente anno, nos termos do art. 1º.—Igual ao presidente da Junta Commercial.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, no seu officio n. 2,141, de hontem, exarou-se o seguinte despacho: « Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente. »

— Ao commandante do presidio de Fernando. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. um exemplar do decreto n. 7,001, de 17 de agosto, e regulamento da estatistica policial e judiciaria; e recommendo-lhe que, nos termos do aviso do ministerio da justiça, de 8 de outubro, providencie no sentido de serem fielmente observadas as disposições dos arts. 23 a 26 do citado regulamento, de modo que se possa apresentar ao poder legislativo, em 1880, a estatistica relativa ao corrente anno, nos termos do artigo 1º.

— Ao juiz de direito de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando que o juiz municipal effectivo do termo deixou o exercicio, por ter na mesma data concluido o respectivo quadriennio.

— Ao de Caruarú —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio do V. S., de 25 de novembro, communicando que o adjunto do promotor publico reassumio na mesma data o exercicio do cargo.

— Ao interino de Florest . — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de novembro, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino de juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal de Bezerros —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, do 1º do corrente, communicando haver na mesma data entrado no exercicio de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, do 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao adjunto do promotor publico de Villa Bella. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 23 de novembro, communicando haver na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio de adjunto do promotor.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear provisoriamente para os seguintes officios de justiça, do termo da Gloria do Goitá: a Carlos Elysio Pessôa de Albuquerque para os de 1.º tabellião de notas, escrivão do civel e crime e privativo de orphãos e ausentes, capellas e residuos, ao alferes Antão Borges Alves; para os de 2.º tabellião de notas, escrivão do civel e crime, e privativo das execuções civeis; e, finalmente, a Manoel Germano de Miranda Satyro, para os de partidor e contador.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção, Carolino Gonçalves da Silva, e, á vista do que informaram o Dr. chefe de policia e o inspector do thesouro, resolve conceder-lhe dous mezes e meio de licença, com todos os vencimentos, nos termos do art. 1.º § 4.º, 2.ª parte da lei n. 1.108, a contar de 17 de outubro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcanti de Albuquerque, resolve conceder-lhe um mez de licença, provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 25 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso circular de 3 do corrente, que deve ser abonada a etapa respectiva aos officiaes reformados do exercito, que se acham encarregados de fortalezas desarmadas; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao despacho do ministerio da guerra, lançado no officio da repartição do ajudante-general do exercito, sirva-se V. S. de informar sobre o requerimento e papeis annexos ao dito officio, referentes ao ex-alferes do exercito Francisco de Freitas Moreno, o qual pede as honras do posto de tenente, que em commissão exerceu no extincto 11º corpo de voluntarios.

— Ao mesmo. O ministerio da guerra declara, em aviso de 4 do corrente, que, sendo indeferido o requerimento em que o soldado do 14º batalhão de infanteria, Severino Thomaz de Aquino, pedio engajar-se por 6 annos, com a condição de seguir os postos de accesso, visto ter sido reformado no de 1.º sargento em 1872, se recommendou n'aquella data á repartição do ajudante-general do exercito que á referida praça se conceda baixa do serviço militar, se lhe convier. O que communico a V. S., para o fazer constar ao interessado.

— Ao mesmo.—Com copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda de 27 de novembro, n. 906, ficam respondidos os officios de V. S. de 8 de outubro e 10 do corrente, ns. 841 e 1,041, relativos ao pagamento de 340$000 que reclama a Santa Casa de Misericordia, pelo tratamento das praças de linha, que, accommettidas da variola, foram recolhidas ao hospital Pedro II, de junho a setembro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14º batalhão de infanteria, Serafim José do Valle, que vai destacar no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a petição e documentos juntos, tenho a dizer-lhe que, nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 932, mande pagar ao alferes do 14º batalhão de infanteria, Serafim José do Valle 45$500, relativos ás etapas por elle abonadas a 3 soldados do 10º batalhão, quando commandante do destacamento de Brejo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da marinha, de 3 do corrente, concedendo ao 1.º tenente da armada, Antonio Joaquim dos Santos, pratico-mór do arsenal de marinha, seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

— A' commissão central de soccorros.—A' vista das informações constantes do officio desta commissão, de 22 de novembro, autoriso o pagamento de 121$440, adiantados aos retirantes empregados nas obras do hospital Pedro II, por Francisco Pedro de Alcantara, conforme o incluso documento.

— Ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher á esse arsenal, quando lhe forem mandados apresentar por parte do commandante das armas, os objectos que estavam á cargo da enfermaria militar e foram dados em consumo, constantes do incluso termo de incapacidade. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar recolher á esse arsenal, como determina o aviso de 8 de março de 1852, os objectos constantes do termo de incapacidade, os quaes se achavam á cargo do 2º batalhão de infantaria e foram dados em consumo por estarem inserviveis.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Approvo a transferencia da sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando, á vista das razões expostas por V. S em officios de hontem, bem como a providencia proposta, para o que, nesta data, me dirijo ao inspector da thesouraria de fazenda e ao commandante do presidio. —Officiou-se á thesouraria de fazenda e commandante.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conforme solicitou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 339, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de 10:050$, afim de occorrer ao pagamento das despezas effectuadas pela mesma repartição durante o mez de novembro. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 9 do corrente, n. 14, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar de 11 a 31 deste mez, para 10 praças que vão reforçar o destacamento estacionado na villa de S. Bento.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hoje, n. 22, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º deste mez a 31 de janeiro, para um alferes que vai destacar em Villa Bella, e um cabo e 8 soldados que alli já se acham, e a contar de 11 do corrente a 31 de janeiro, para um cabo, 18 soldados e um corneta, que acompanham ao referido alferes. Outro sim mande Vmc. abonar a esse official, a ajuda de custo que lhe competir, para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. os papeis que vieram annexos ao seu officio de 22 de novembro, n. 346, tenho a dizer-lhe que a duvida suscitada por esse thesouro sobre deverem ser ou não selladas as petições e promoções dadas em juizo pelo procurador dos feitos da fazenda provincial, acha-se resolvida pelas disposições do art. 15 § 5º do regulamento annexo ao decreto n. 4.505, de 9 de abril de 1870 e do aviso do ministerio da fazenda de 9 de novembro de 1871, n. 60, segundo as quaes só estão isentos do sello fixo os processos em que fôr parte a fazenda nacional e não a fazenda provincial.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Providencie Vmc. no sentido de se fazerem os concertos de que carece a coberta do edificio do tribunal da relação, como solicitou o presidente respectivo em officio de hontem, sob n. 1,065.—Communicou-se ao presidente do tribunal.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pelos motivos constantes do officio do delegado de Nazareth, mande Vmc. substituir, por outro inferior, o sargento alli destacado José Luiz de Albuquerque Maranhão. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. mande completar o destacamento estacionado em Nazareth, conforme lhe foi recommendado em 11 de novembro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao regedor interino do gymnasio. — A' vista do que Vmc. informou, em officio de 9 do corrente, recommendo-lhe que inscreva o menor José Francisco Bittencourt Junior, para ser admittido nesse instituto, na qualidade de alumno externo gratuito, quando houver vaga.

Portarias:

— Em resposta ao officio da camara municipal do Recife, de 27 de setembro, sob n. 106, cabe-me dizer-lhe que não procedem as razões apresentadas para dispensar, como dispensou a camara, o concurso de propostas relativamente ao serviço de asseio e limpeza da cidade, não só porque é este o meio mais vantajoso de contratar grandes trabalhos publicos, como tambem porque a lei n. 1,252, de 1876, autorisando á camara a contratar o serviço de que se trata determinou que o fizesse com quem melhores vantagens offerecesse, preceito este que deixou de realisar-se, uma vez que a camara prescindio da concurrencia publica. Nestas condições não póde ser approvado o contrato celebrado com Penna, Motta & C., ao qual se refere o officio da mesma camara de 13 do sobredito mez; cumprindo que se abra o concurso de proposta na forma da lei, para o serviço que tem de ser contratado.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, a familia do alferes Seraphim José do Valle, o qual vai alli destacar, composta de sua senhora D. Emilia Amalia da Costa Valle, dous filhos menores de tres annos, de nomes Julio e Arthur e de um criado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, a Anna Maria de Jesus, mulher do sentenciado militar Francisco da Silveira Chagas, e um filho, de 6 annos de idade, que vão em companhia do dito sentenciado.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver encerrado, no dia 5, a 4ª sessão do jury.

— Ao 2º promotor publico do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta a seu officio de hontem, as copias dos documentos a que allude o seu officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, vereadores da camara municipal de Serinhãem. — Informe a camara municipal de Serinhãem.

André Antonio da Fonceca.—Attestem, querendo.

Antonio Soariano do Rego Barros. — Apresente-se ao Dr. Ermirio Cesar Coutinho, afim de ser inspeccionado.

Anna Leopoldina de Siqueira Ferreira.— Informe o Revm. Sr. director da Colonia Isabel.

Demetrio de Gusmão Coêlho.—Sim, mediante recibo.

Alferes Evaristo Antonio de Souza.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Feliciano do Rego Barros.—Prejudicado.

O mesmo.—Prejudicado.

O mesmo.—Prejudicado.

O mesmo.—Prejudicado.

O mesmo.—Não ha que providenciar, porquanto não foi approvado por esta presidencia o contrato a que allude o supplicante.

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. — Dê-se-lhe.

João Affonso Rigueira. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

José Teixeira da Motta Cavalcante. — Sejam entregues, mediante recibo.

Meuron & C.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Ulysses Ribeiro.—Entregue-se, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 14 de dezembro de 1878.—Ordem do dia n. 1.153.— O coronel commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição, que lhe foi communicado por S. Exc. o Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, inspector das tropas desta e da Bahia, em officio datado de hoje, sob n. 353, ter nessa mesma data dispensado do emprego de secretario da inspecção o Sr. tenente Henrique Carneiro de Almeida, agradecendo-lhe os serviços que nessa qualidade prestou. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.*— Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 2.173—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Graciliano Quirino do Nascimento e Alexandre José Carlos, como vagabundos.

A' ordem do de Belém, Manoel Pereira das Neves, por crime de tentativa de roubo

No dia 15, á ordem do subdelegado do Recife, Ignacio Vicente de Araujo, por disturbios.

No dia 17 de novembro ultimo, no lugar *Calumby*, do termo de Ouricury, Joaquim Leonel de Alencar e Tristão Leonel de Alencar, filhos do major Joaquim Leonel de Alencar, acompanhados de Victorino de tal vaqueiro do mesmo major, assassinaram a Galdino de tal, na occasião em que procuravam captural-o, por crime de furto de gado de seu pai. A tal respeito procedia-se nos termos da lei.

Na noite de 30, no termo de Páo d'Alho, foi mortalmente ferido com um tiro desfechado de emboscada, o individuo de nome Francisco Antonio dos Santos, que veio a fallecer 4 dias depois. Sobre este facto fez-se as diligencias recommendadas por lei, e dellas não se pôde descobrir o autor do crime.

Na noite de 10 para 11 do corrente, no lugar Agua Fria, do districto de Beberibe, o subdito portuguez Mathias José da Silva e o pardo Severino José da Silva, em estado de embriaguez, travaram-se de razões, do que resultou sahirem ambos levemente feridos. A tal respeito procedeu-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Geral Legislativa — Pelo distincto cavalheiro o Sr. Paula Reis, chefe do serviço telegraphico terrestre nesta provincia, nos foi obsequiosamente fornecida a seguinte cópia da acta da sessão imperial da abertura da 1ª sessão da 17ª legislatura.

« Sessão Imperial de Abertura da 1ª sessão da 17ª legislatura da Assembléa Geral, em 15 de dezembro de 1878.—Presidencia do Exm. Sr. Viscondde de Jaguary.

« Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. deputados e senadores, no paço do Senado, foram nomeadas as seguintes deputações:

« Para receber S. M o Imperador: os deputados Srs. Diana, Camargo, Sergio de Castro, Marcolino de Moura, Baptista Pereira, José Caetano dos Santos, Cesario Alvim, Monte, Martinho de Campos, Horta de Araujo, Buarque de Macedo, Liberato Barroso, Carvalho Reis, Costa Ribeiro, Barão da Estancia, Jeronymo Sodré, Ildefonso de Araujo, Bulcão, Joaquim Breves, Theophilo Ottoni, Souza Carvalho, Cezar Zama, Beltrão, e Souza Andrade; os Senadores Srs. Barão da Laguna, Candido Mendes, Visconde de Nictheroby, Paranaguá, Antão, Cunha e Figueirêdo, Barros Barreto, Jaguaribe, Visconde do Rio-Grande, Luiz Carlos, Leitão da Cunha, e Diogo Velho.

« Para receber S M. a Imperatriz: os Deputados os Srs Lima Duarte, Dorin, Souza Lima, e Flores; os Senadores, Srs. Visconde do Bom Retiro e Barão de Cotegipe.

« A' uma hora da tarde, annunciando se a chegada de SS. MM. II., sahiram as deputações a recebel-as, á porta do edificio, e, entrando S. M. o Imperador no salão, foi ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, reunindo-se aos membros da respectiva deputação, acompanharam o mesmo Augusto Senhor até o Throno.

« S. M. o Imperador, logo que tomou assento, mandou que se assentassem os Srs. Deputados e Senadores, leu a seguinte falla:

« Augustos e Dignissimos Srs. Reprentantes da Nação.—E' sempre um acontecimento auspicioso para as nações, que se regem pelas fórmas representativas, a reunião do corpo legislativo.

« Abrindo a 1ª sessão da actual legislatura, Sinto-me animado do mais intenso jubilo, por achar-me no seio da Representação Nacional.

« As justas esperanças que semelhante motivo desperta são por mim compartilhadas, e espero, como todos os brasileiros, que, animados de zelo pela causa publica, promovereis o bem da naão, imprimindo em vossos trabalhos um caracter de utilidade na altura de vossas luzes e patriotismo.

« Conhecendo a parte que tomais nos acontecimentos que interessam a minha dynastia, annuncio-vos, com prazer, o nascimento do principe D. Luiz, Segundo Filho da Princeza Imperial, Minha Muito Amada Filha, e de Meu Muito Prezado Genro, o Conde d'Eu.

« O estado de saúde de Meu Neto, o Principe do Grão-Pará, exigio para o seu tratamento uma viagem á Europa, e me impoz o dever de conceder licença a seus pais, para alli se demorarem dous annos, não obstante o pezar que me causa esta separação.

« Cumpre-me communicar-vos que se conserva inalteravel a tranquillidade publica, de que felizmente goza ha tantos annos o imperio; prova incontestavel do progresso, que, pela pratica de nossas instituições, tem feito o espirito de ordem.

« Continuam no mesmo grão de mutua benevolencia as relações entre o Brasil e as potencias estrangeiras. Celebraram-se os seguintes ajustes diplomaticos: Convenção postal com a republica do Chile; tratado de extradição com a Allemanha: tratado addicional de extradição com a Belgica; convenção consular com a Hespanha; e a cessão do Brasil á convenção internacional telegraphica celebrada em S. Petersburgo.

« A saúde publica não tem sido satisfatoria no decurso do verão passado, febres, de naturezas diversas, se manifestaram nesta capital e em algumas provincias do norte, desenvolvendo-se tambem, com intensidade, a epidemia da variola E' de esperar que, por effeito das medidas tomadas para debellar as causas do mal, e com o favor do Altissimo, se consiga melhorar o estado sanitario.

« O flagello da secca devasta ha quasi dous annos uma parte consideravel do norte do imperio, affligindo profundamente o Meu Coração. Para minorar as consequencias de tamanha calamidade, tem o governo empregado os meios á seu alcance, fazendo remessas frequentes de generes alimenticios e fornecendo trabalho.

« Reconhecida a necessidade de substituir o systema eleitoral vigente, pela eleição directa, cumpre que a decreteis, mediante reforma constitucional, afim de que o concurso de cidadãos, devidamente habilitados a exercer tão importante direito, contribúa efficazmente para a realidade do systema representativo. Sendo este assumpto da maior importancia, muito o recommendo ao vosso exame esclarecido.

« As circumstancias economicas dos mercados europeus, o augmento da nossa despeza, provocado pela demasiada confiança nos proximos beneficios dos melhoramentos materiaes, o decrescimento da renda, devido ao estado anormal de algumas provincias, e os sacrificios reclamados pela necessidade de soccorrel-as tornaram embaraçosa a situação de nossas finanças.

« Restringir, quanto possivel, a despeza publica, mórmente na parte que não entende directamente com a producção, crear novas fontes de renda, afim de equilibrar a receita com a despeza, decretar o orçamento em condições que não permittam exceder á despeza votada, e manter, com religioso respeito, os compromissos do Estado, é dever imperioso, diante do qual não é licito aos poderes publicos evitar.

« Augustos e dignissimos Srs representantes da nação. — Perseverando o governo na observancia da mais severa economia, na rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos, e recebendo de vós a indispensavel coadjuvação, confio que serão removidas as difficuldades actuaes, e que o Brasil marchará pela senda da prosperidade para o brilhante futuro que lhe está destinado.

« Está aberta a sessão.—D. PEDRO II, *Imperador Constitucional e Defensor perpetuo do Brasil.* »

« Terminado este acto, retiraram-se SS. MM. II. com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão. »

Assembléa provincial — Domingo ás 11 1/2 horas do dia, reunidos os Srs. Lourenço de Sá, Cysneiro, Olympio Marques, João Vieira, Tolentino de Carvalho, Clodoaldo, Malaquias, Epaminondas da Cunha, Beltrão, Austerliano, Deodoro, Joaquim de Mello Rego, Alipio Costa, Gicero Peregrino, Tobias, Leonardo, Gonçalves Ferreira, Antonio Carlos, Barão de Tabatinga, Felippe de Figueirôa, Rosa e Silva, Ermirio Coutinho, Eudoxio de Brito, Baptista, Epaminondas de Barros, Pitanga, Moreira Alves, Luiz Cesario, Barão de Nazareth, Antonio Justino, Paulo de Oliveira, Pereira de Brito, Gaspar de Drummond, Cunha Barreto, Cunha e Mello, Augusto Leão, Jacobina e Galvão, foi aberta a 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Tabatinga, servindo o lugar de 2º secretario o Sr. Rego Baptista, por ter pedido dispensa delle o Sr. Lourenço de Sá.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario declarou estar sobre a mesa um officio da mesa parochial de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna acompanhando diversos papeis eleitoraes, os quaes, a requerimento do Sr. Tolentino de Carvalho, foram remettidos á respectiva commissão.

Posto em discussão o parecer da 1ª commissão de poderes, o Sr. Lourenço de Sá, obtendo a palavra, pela ordem, requereu que fosse admittido a tomar parte no debate o Sr. Espirito Santo, candidato que se achava na ante sala.

O Sr. Malaquias pedio a palavra; e após este, pela ordem, o Sr. Tolentino de Carvalho, o qual observou que o requerimento não se achava ainda em discussão.

Submettido o requerimento á discussão, oraram sobre a materia os Srs. Malaquias, Olympio Marques e Lourenço de Sá, que concluio pedindo a votação nominal. Isto vencido, e encerrado o debate, votaram pelo requerimento os Srs. Paulo de Oliveira, Vieira da Cunha, Lourenço de Sá, Pitanga, Deodoro e Cysneiro; e contra os Srs.: Malaquias, Augusto Leão,

Magarinos, Jacobina, Pereira de Brito, Beltrão, Barão de Nazareth, Epaminondas de Barros, João de Sá, Cicero, Baptista, Clodoaldo, Luiz Cesario e Ermirio Coutinho, em virtude do que foi o requerimento rejeitado.

Continuando em discussão o parecer da 1ª commissão de poderes, orou o Sr. Olympio Marques, que occupou toda a hora; e, sendo requerido pelo Sr. Malaquias a prorogação da hora, não pôde votar-se por falta de *quorum*, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 e meia horas da tarde.

— Hontem a assembléa, não tendo acabado de verificar os poderes dos Srs. deputados não pôde ter lugar a sua installação.

Continuando a sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Tabatinga, e tendo comparecido, ás 11 horas do dia, os Srs. João Vieira, Rosa e Silva, Moreira Alves, J. de Mello Rego, Siqueira Cavalcante, Gonçalves Ferreira, Barão de Tabatinga, conego Rochael, Epaminondas da Cunha, Beltrão, Tolentino de Carvalho, Olympio Marques, Pontual, Epaminondas de Barros, Luiz Cesario, Leonardo, Cicero Peregrino, Barão de Nazareth, Cysneiro, Bacellar, Tobias, Rego Baptista, Paulo de Oliveira, Malaquias, Jacobina, Augusto Leão, Clodoaldo, Pitanga, João de Sá, Lourenço de Sá, Deodoro, Cunha Barreto, Cunha Mello, Gaspar de Drummond, Barros Guimarães, Ermirio Coutinho, Estevão de Oliveira, Pereira de Britto, Eudoxio de Brito, Antonio Justino, Galvão e Antonio Carlos, foi aberta a sessão.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, continuou a discussão adiada, na sessão antecedente, proseguindo o Sr. Olympio Marques no seu discurso, occupando a attenção da casa até depois de tres horas da tarde, tendo apresentado no correr da discussão dous requerimentos, solicitando copia da petição com que os negociantes Almeida & Vianna propozeram pelo juizo do civel, uma acção summaria para haver do subdelegado da Varzea o valor de diversos rewolvers que lhe alugaram para a eleição daquella freguezia; e as de officios do secretario do governo, exigindo do tabellião de Pão d'Alho, certidões das actas da eleição secundaria, e deste remettendo as actas e bem assim a razão de tal exigencia.

Foi tambem apresentado um requerimento assignado por alguns Srs. deputados, pedindo a approvação da eleição do Bom Conselho, procedida na casa da camara municipal, ficando adiada a discussão do parecer na forma do art. 8.º do regimento.

Estando esgotada a hora, ficou a discussão adiada, e ainda com a palavra o orador, sendo em seguida levantada a sessão.

Jury do Recife.—Tendo hontem comparecido 41 juizes de facto, foi submettido á julgamento o réo Antonio Francisco das Chagas, pronunciado por ter, a 24 de agosto de 1877, roubado, da casa do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, diversos patacões, moedas de ouro, dinheiro em papel, e mais objectos, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz presidente para o Tribunal da Relação.

Assassinato.—Diz a parte da policia que, a 17 de novembro, no lugar Calumby, do termo de Ouricury, Joaquim Leonel de Alencar e Tristão Leonel de Alencar, filhos do major Joaquim Leonel de Alencar, acompanahados por Victoriano de tal, vaqueiro do mesmo major, assassinaram a Galdino de tal, quando o pretendiam capturar como ladrão de gado.

Ferimento mortal.—A 30 de novembro, no termo de Pão d'Alho, foi mortalmente ferido, com um tiro, desfechado de emboscada, Francisco Antonio dos Santos, que falleceu quatro dias depois. A policia nada pôde descobrir apesar das pesquisas á que procedeu.

Ferimentos leves.—No lugar Agua-Fria, do districto de Beberibe, na noite de 10 do corrente, o portuguez Mathias José da Silva e o pardo Severino José da Silva travaram luta, sahindo ambos levemente feridos.

Gremio dos professores primarios.—Funccionou em sessão ordinaria no dia 12 do corrente, sob a presidencia do professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho Wanderley, Durães, Fragoso, Cyrillo, Barros, Caneca e dos consocios Joaquim Pedro da Rocha Pereira e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.

Sendo lidas e approvadas as actas das sessões de 21 e 28 de novembro ultimo, passa-se ao expediente, que constou de cinco officios; um do conselheiro auxiliar Lourenço Gonçalves Aleixo, accusando a recepção de cartas e taboadas para distribuir com os alumnos pobres das escolas dos socios em sua comarca, outro do conselheiro auxiliar de Cimbres, Benedicto Marques Vieira, remettendo a quantia de 14$000 que obtivera em sua comarca, para auxilio da bibliotheca, outro da Exma. Sra. D. Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, communicando aceitar o titulo de socia effectiva, outro do Monte Pio dos Typographos, convidando o Gremio para assistir á sua installação, e outro da Associação Portugueza Beneficente, convidando esta sociedade a assistir á sessão solemne de seu anniversario. — Deu-se o necessario destino ao expediente.

Foram propostos, mandando-se communicar-lhes, afim de poderem ser inscriptos socios, em virtude de suas respostas os professores publicos da Gloria de Goitá, Francisco Ferreira dos Santos; de Pão d'Alho, Deocleciano Ferreira dos Santos; e os contratados de Lagôa dos Gatos, José Casimiro Alves Bezerra e D. Anta Maria Quaresma de Lyra.

Apresentando-se nessa occasião um portador da Exma. Sra. D. Anna Claudina de Aguiar Wanderley para pagar a joia e as mensalidades que estivesse a dever como socia, o conselho fez-lhe ver não pertencer ella ao Gremio e sim ao Instituto dos Professores de Pernambuco, onde fôra reconhecida e inscripta como consta dos trabalhos publicados em 2 de setembro de 1877, e se verifica do archivo, pelo que não podia o conselho receber cousa alguma; entretanto uma hora depois, funccionando ainda o conselho voltou o mesmo portador declarando por parte daquella professora ser de sua vontade alistar-se como socia do Gremio e não do Instituto, e que na forma dos estatutos pedia que fosse admittida, em vista do que o conselho resolveu inscrevel-a, dispensando a formalidade do art. 2º, § 1º n. 3, sendo incontinente indemnisada a thesouraria da respectiva joia e da mensalidade do corrente mez.

Foram recebidas as seguintes offertas, mandando o conselho que se as agradecesse:

Pelo Sr. Feliciano André Gomes, um exemplar de uma brochura sobre o Sr. Silveira Lobo.

Pelo professor Wanderley, um exemplar de uma brochura sob o titulo—Conselhos de saude.

Pelo professor Fragoso, um exemplar da obra—A Condeça de Monte Christo, em 1 volume.

Pelos directores do Atheneu Pernambucano e por parte do Dr. Antonio Zeferino Candido, um exemplar da—Cartilha maternal, por João de Deus.

Pelo professor Landelino Rocha, 3 exemplares das cartas sobre a Companhia de Jesus, e mil réis correspondente á mensalidade de dezembro, pelo mesmo offerecida para auxilio da bibliotheca.

Pela Exma. Sra. D. Flora Diniz Ribeiro da Cunha, com destino ao bazar de prendas que o Gremio fizer para auxilio do Monte Pio, um bordado de talagarça para um par de sapatos.

Não se achando ainda approvado o regimento interno, o presidente submette ao conselho um programma para ser observado na proxima assembléa geral, e sobre o qual fallam os professores Cyrillo e Barros, sendo com pequena modificação approvado.

Em seguida entra em discussão e é approvado um parecer sobre o compendio de Historia do Brasil, terceira edição pelo professor Salvador H. de Albuquerque, trabalho relatado pelo professor Wanderley.

Agradecendo o professor Barros a licença que lhe fôra concedida pelo conselho, e communicando achar-se prompto para de novo tomar parte nos trabalhos do conselho, visto ter concluido todos os preparatorios, o presidente com este consocio congratula-se pelo exemplo que dá de amor ao estudo, e de cujos esforços muito deve esperar esta sociedade, sendo estas palavras transcriptas na acta, a requerimento do professor Fragoso.

Pelo thesoureiro foram apresentadas as contas relativas ao semestre a findar, as quaes depois de lidas são pelo presidente entregues aos professores Caneca, Cyrillo e Durães, designados em commissão para dar parecer sobre ellas na proxima sessão extraordinaria que fica marcada para o dia 15 do corrente, e em seguida levanta a sessão.

Liberdade—Os officiaes do 14º batalhão de infanteria de linha, gratos ao Exm. Sr. general Manoel Deodoro da Fonceca, pelo modo porque os tratou emquanto inspeccionou o mesmo batalhão, resolveram dar-lhe uma prova de consideração, e o fizeram, comprando a liberdade da pardinha Emilia de 13 annos de idade, e levando-a á presença daquelle general, afim de que lhe entregasse a respectiva carta; o que teve lugar no dia 14 do corrente, sendo elles para o referido fim acompanhados da respectiva banda de musica, á residencia do dito general.

Navio de guerra—A corveta brasileira *Magé*, arvorando o pavilhão do Exm. Sr. chefe de divisão, commandante do segundo districto naval, sahio hontem de nosso porto para o de Fernando de Noronha.

Na volta do presidio para Pernambuco, esse navio tocará nos portos do Natal e da Parahyba.

Espirito-Santo—Este vapor da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Inspecção de tropa—Por portaria de 14 do corrente foi dispensado de secretario do inspector das tropas nesta provincia, o tenente Henrique Carneiro de Almeida

Fallecimento—Em 15 do corrente falleceu, no engenho Barbalho, sito no termo do Cabo, o agricultor coronel Francisco José da Costa, em avançada idade, victima de padecimentos chronicos.

O finado era pai do Dr. Francisco Augusto da Costa e sogro do tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira; gozava de sympathia na localidade, onde residia ha muitos annos, demonstrando sempre um caracter lhano e sincero.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de novembro proximo findo:

Rendeu	92:293$162
Despendeu	35 476$943
Deu de saldo a favor da garantia de juros	56:816$219

A relação entre a receita e a despeza foi de 38,44 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 15.420 1/2 passageiros, inclusivos 704 por conta do governo: foram transportados 4.635 volumes de bagagem, pesando 80.495 kilogrammas; sendo 2.320 kilogrammas por conta do governo; 7.198,929 kilogrammas de mercadorias diversas e 315 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos.... 64.715 saccos de assucar, pesando 4.908,728 kilogrammas; 146 saccas de algodão, pesando 8,772 kilogrammas e 13,730 kilogrammas de carga por conta do prolongamento.

A receita kilometrica foi de 739$870 e a despeza de 284$409.

Gabinete portuguez de leitura. —O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura do socios 82 obras em 139 volumes, sendo 1 obra de theologia, 1 de historia 2 de viagens, 2 de philosophia, 4 de litteratura, 1 de revistas, 1 de poesia e 70 romances.

Entraram no mesmo periodo 76 obras em 124 volumes, sendo 2 obras de historia, 1 de biographia, 1 de philosophia, 1 de revistas, 1 de theatro, 1 de poesia e 69 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Paulo José de Oliveira, official-maior interino da secretaria da assembléa provincial, annaes da assembléa provincial. 13 volumes.

Frequentaram a bibliotheca 75 socios.

Instituto Archeologico e Geographico—Quinta-feira [19] deve haver sessão ordinaria.

Obras militares—No dia 21 do corrente, ao meio-dia, esta repartição contrata, mediante propostas em carta fechada, a caiação, pintura e concertos de alguns compartimentos da enfermaria militar, tudo orçado em.... 313$244.

Passamento—Victima de uma febre ataxica falleceu hontem, na rua do Barão do Triumpho n. 80, onde residia, o negociante desta praça Manoel José de Sá Araujo, na idade de 57 annos.

Outro—Hontem, victima de padecimentos antigos, deu a alma ao Creador, na cidade de Olinda, o Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, lente aposentado da Faculdade de Direito do Recife, cavalleiro da ordem da Rosa.

Gymnasio pernambucano — Constanos que o Rvm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria vai assumir o exercicio de regedor effectivo do Gymnasio Pernambucano, dentro em poucos dias.

Messageries Maritimes—O vapor francez *Niger*, desta companhia, sahio do Rio de Janeiro no dia 15 do corrente [domingo], ás 4 horas da tarde, com destino á Bahia o Pernambuco.

Estrada de ferro do Caxangá—Chamamos a attenção do Sr. gerente desta empreza para o seguinte facto, que é reproducção de outros que tem chegado ao nosso conhecimento:

« No domingo ultimo, o trem que desceu do Caxangá ás 8 horas da noite, quasi que não dava tempo á que os passageiros se apeassem nas estações de seus destinos.

« Uma familia que nelle vinha e devia descer na estação da Soledade, e bem assim ousim outras pessoas, foi obrigada á apear-se na estação das Officinas por não ter-lhe sido possivel fazel-o alli, attenta a diminuta e insignificante demora do trem.

« Reclame contra isto. E' indispensavel attender ás conveniencias do publico, e não querer dar lugar a accidentes por uma mal entendida precipitação. »

Esmola.—Para a familia necessitada da rua dos Prazeres foi-nos hontem enviada a quantia de 1$000, da qual fizemos entrega.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Penedo*, e pelos navios *Oswaldo, João Valle, Andrade Neves, S. Manoel, General Urquiza, Francis, Iduna, Anton, Clachnacuddin*, e *Brunette*, vieram para nosso mercado café, 1.540 saccos, cerveja, 10 barricas e 30 caixas; bagres seccos, 1.200; farinha de milho, 18 saccos; dita de mandioca, 23.214 ditos; feijão 326 ditos; manteiga, 1 caixa; milho, 1.344 saccos; queijos, 1 caixa; sal, 39.680 litros; xarque, 250 amarrados, e 413.871 kilos.

Navio encontrado.—A barca franceza *Francis*, chegada hoje neste porto, procedente do Rio de Janeiro, encontrou hontem na Lat. 9.º 23' S. Long. 35º 45' O, com a barca belga, cujo nome corresponde ás seguintes lettras do *Mariath H. M. R. D.*, cujo navio ia em viagem do Iquique para Falmonth, com 63 dias de mar. Tudo ia bem a bordo.

Exames de instrucção primaria.—No *Collegio Brasileiro*, sito á rua do Cabugá n. 3, sob a direcção de D. Fortunata Alexandrina de Almeida Fortes, tiveram lugar, no dia 14 do corrente, os exames das respectivas alumnas, sendo approvadas com distincção: Veneranda Gonçalves Lima e Francisca Maria da Conceição Costa. Serviram de examinadores os professores Felix de Valois Corrêa e Joaquim Cavalcante Leal de Barros, sob a presidencia do Sr. Dr. João José Pinto Junior.

Empreza Litteraria Fluminense.—A séde da agencia central desta empreza, da qual se acha encarregado o Sr. Lauro de Almeida Grillo, acaba de ser transferida da rua do Imperador n. 79 primeiro andar, para a rua do Cabugá n. 2 C, armazem, onde serão encontradas todas as publicações que tem até agora chegado.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cordova	da Europa	hoje
Espirito Santo	do norte	hoje
Bahia	do sul	hoje
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Ville de Santos	da Europa	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Alice	da Europa	até 26
Ceará	do norte	até 26
Pernambuco	do sul	até 27
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 8 a 14 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 26, baixaram 5, tiveram alta 2, falleceram 2, ficaram em tratamento 27. Total—31.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Emigdio José Gonçalves Serra.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de joias de ouro e de prata, e de objectos de luxo.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 5 da alfandega, de conservas alimenticias, louça de barro, fazendas, miudezas, telephones, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 127, dos espolios de Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, de Paulina Maria da Conceição e de um ausente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 58, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de calçados, moveis novos e usados, ouro, prata e electro-plate, e muitos outros objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Visconde de Camaragibe n. 71, de moveis, crystaes, louça, piano, etc.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, na praça do Apollo n. 63, de cerca de 800 barricas com farinha de trigo, avariada.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no largo da Companhia Pernambucana, trapiche Cunha, de 4.486 saccos com farinha de mandioca

Pelo preposto do agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Aurora n. 12, de moveis, louça, vidros, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 2, de moveis, vidros, louça, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do lugre portuguez *Julio*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de joias, obras de prata e de ouro.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Mercado n. 17, da Pharmacia Normal.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Ignez Brites Cavalcante Pina; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Madre Deus, pela alma de D. Carlota Roza de Campos

Loteria da provincia.—Segunda-feira 23 corrente, ante-vespera do natal, se extrahirá a loteria n. 285.ª, em beneficio do Hospicio de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 15 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Manoel Candido Baptista com Antonia Francisca dos Santos.

João Francisco de Souza Lima com Anna Brasilina de Arruda.

Raymundo de Carvalho Seixas com Josepha Narciza Rodrigues da Costa.

Segunda denunciação.

Manoel Francisco Rocha com Maria Rita de Lima.

Manoel Gomes Palmeira Sobrinho com Francelina Eugenia da Silva.

Antonio U. do Rego Barros com Maria Amelia Carneiro.

João Francisco Lopes com Maria Valentina de Oliveira Lima.

Affonso de Azevedo Maia com Angelica Marques dos Santos Carregal.

Francisco Marcelino Borges Xavier com Maria Custodia da Conceição.

Cornelio Rabello Padilha com Olympia Rosalina Cabral.

Ildefonso Claudio Monteiro com Adelia Sette de Barros Correia.

Terceira denunciação.

Fortunato da Silva Neves com Candida Gonçalves da Silva.

João Ignacio Avila Junior com Seraphina Maria do Nascimento.

Dario José de Lima Freire com Francelina Maria da Conceição.

Valeriano Rodrigues Collares com Joanna Candida de Vasconcellos Monteiro

José de Paula Boaventura com Eufrozina Francisca de Jesus.

Manoel Monteiro da Conceição com Severiana Conceição de Aquino.

José Rodrigues de Oliveira Lima com Maria Cordeiro de Brito Mesquita.

Augusto José de Lima com Ambrozina Clara de Moura Abreu.

Antonio Leoncio de Lacerda com Rita dos Anjos Chacon Nogueira.

Manoel Francisco da Paz com Helena Maria da Assumpção.

Christovão Marques de Amorim com Mariana Antonia Rosa dos Santos.

Constantino Pinto Pereira da Silva com Adelaide Zulmira dos Santos Almeida.

Manoel José Henriques com Emilia Gomes de Oliveira.

José Firmino Alves Quintal com Maria Amalia de Freitas.

Vicente Guilherme da Silva Pontes com Plelediana do Nascimento Feitoza.

Eugenio Antonio da Silva com Percelina Alves Rodrigues da Costa.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 9 a 15 de dezembro, foi o seguinte:

Existiam 639, entraram 122, sahiram 108, falleceram 52, existem 651.

Na totalidade dos doentes existem 651, sendo 405 homens e 246 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 8, 8, 8 1/2, 9, 9 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/4, 9, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 7, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9, 10, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, pelo Dr. Pontual.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 44 doentes, sendo: 18 homens e 26 mulheres; existem em tratamento 44, sendo: 18 homens e 26 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 18 doentes, sendo: 9 homens e 9 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 17, sendo: 8 homens e 9 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 159 doentes, sendo: 84 homens e 75 mulheres; entraram 20, sendo: 13 homens e 7 mulheres; sahio 1 homem; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 176 doentes, sendo: 95 homens e 81 mulheres; existem 124 leitos vasios, sendo: 45 para homens e 79 para mulheres.

Além do numero de doentes existem mais 17 pessoas com alta a dar destino.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de dezembro:

Rufino Francisco da Cruz, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca Maria da Conceição, parda, Parahyba, 16 annos, solteira, idem; idem.

Severina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, idem; idem.

Nicacio Rodrigues Costa, pardo Pernambuco, 73 annos, casado, idem; idem,

Maria Joaquina de Jesus, preta, Pernambuco, 25 annos, casada, idem; idem.

Josepha, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; idem.

Marcionilla parda, Pernambuco, 5 annos, idem; diarrhea

Izidoro Ferreira Lima, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Vicente Cesar, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Graça; idem

Bernardino, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; idem,

José, branco, Pernambuco, 2 annos e 2 mezes, Boa-Vista; anemia.

Idalina Maria dos Prazeres, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; idem.

Maria Benedicta da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 54 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhea.

Gonçalo, pardo, Parahyba, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; catarrho pulmonar.

Charles Henry Tailes, branco, Inglaterra, 22 annos, idem; febre amarella.

Uma criança recemnascida.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Um preto sem declaração.

— 14 —

José Francisco, branco, Alagoas, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Amancio, pardo, Pernambuco, 4 annos, idem; idem.

José Ferreira da Costa, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, idem; idem.

Miguel Venancio da Costa, pardo, Ceará, 22 annos, solteiro, idem; idem.

José, pardo, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; idem.

Barends Barendhom, branco, Noruega, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria de Jesus, branca, Parahyba, 12 annos, idem; idem.

Francisco José Pereira Segundo, branco, Ceará, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Maximino Francisco da Fonseca, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 58 annos, solteira, Recife; hepatite.

Felismina Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria da Conceição, parda Pernambuco, 7 annos, idem; anazarca.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Joanna Maria, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva; hepatite.

Rogerio Ferreira de Mello, branco, Parahyba, 25 annos, viuvo: hydremia beriberica.

Manoel Alexandre Ferreira, pardo, Parahyba, 28 annos, solteiro; beriberi.

Firmino, branco, Parahyba, 8 annos; caxexia palustre.

Vicente, branco, Parahyba, 9 mezes; inanição.

Pelo de Belém:

Marcolina A. Hollanda, parda, Pernambuco, 22 annos, casada; bexigas.

— 15 —

Florentina, parda, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Damiana, parda, Pernambuco, 12 annos, idem; idem.

João Francisco Nepomuceno, pardo, Pernambuco, 25 annos, idem; idem.

Luiza Rosa, parda, Pernambuco, 52 annos, viuva, idem; idem.

Generosa Maria da Conceição, parda, Parahyba, 50 annos, viuva, idem; idem.

José Sebastião, pardo, Pernambuco, 31 annos, viuvo, S. José; idem.

Joaquim Nunes do O', preto, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Recife; idem.

Capitulina, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; idem.

Honorio José Cunha, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Manoel do Rosario, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, idem; anemia.

Roque Pereira Lima, pardo, Pernambuco, 49 annos, solteiro, idem; diarrhéa.

Frederico da Costa, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão do coração.

Etelvina, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Jeronymo A. Villela, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Alexandrina E. Pessoa, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; dilatação da aorta.

Ignacia Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 76 annos, solteira, Poço da Panella; asthmatico.

Libania, parda, Pernambuco, 5 annos, S. José; tetano.

Aurelia Carneiro Cunha, branca, Pernambuco, 8 annos; molestia no figado.

Francisco Luiz dos Santos, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Thomé Martins Sá, pardo, Pernambuco 32 annos, solteiro; febre palustre.

Florencia de Jesus, preta, Ceará, 33 annos, casada; tuberculos pulmonares.

Pelo do 2.º districto de S. José:

José, branco, diarrhéa.

Avelina, parda, idem.

Pelo da Boa-Vista:

Marciana, 2 annos, bexigas.

Pelo de Santo Amaro:

Benjamin, branco, Parahyba, 9 annos, diarrhéa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de [illegible]tamento ficou incumbido, que para consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. *Especialidade*—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93:—A. P. da Cunha, para maior commonidade dos seus freguezes que transisim na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

QUESTÕES SOCIAES

Adiamento da causa do jury

I

A viva sympathia que nutrimos pelo jury, uma das instituições mais liberaes e moralisadoras que ha produzido a marcha do tempo e das idéas, e nascidas das novas necessidades da civilisação, do progresso da sciencia penal e da multiplicação e aperfeiçoamento dos meios criminaes, tem sido talvez o motivo principal dos nossos artigos.

Sempre com o intuito de apresentar o fructo de nossa observação e exame, indicamos quanto é possivel melhorar a indagação das provas, provocando o energico apoio do concurso civico; augmentando o numero, activando o zelo, recompensando a dedicação dos auxiliares da justiça; mitigando o trabalho dos juizes preparadores; diminuindo certas formulas escusadas; quanto é necessario o maior escrupulo na escolha do jurado por sua moralidade e intelligencia; qual o prestigio e influencia que se deve suppôr no accusador publico, que entre nós não constitue magistratura especial; quanto é urgente extinguir o resumo dos debates feitos pelo presidente do jury; emfim outras muitas considerações sobre diversos pontos que interessam immediatamente a esta importante instituição, que deve ser o transumpto fiel de todas as garantias exigidas pela boa justiça.

Desta vez, porém, não é a indicação de medida a crear o que alimenta o nosso artigo, é a analyse do modo porque vão sendo sacrificadas as disposições claras da nossa lei no que concerne ao jury.

O adiamento, por exemplo, do julgamento da causa para outra sessão tem tido nesta côrte, mais talvez do que em nenhuma outra parte, interpretação tão erronea quanto é possivel por alguns juizes presidentes do jury.

Entendem d'entre elles alguns que, dado o requerimento de qualquer dos orgãos da accusação ou da defeza, a decisão pertence ao conselho de jurados, ou logo depois de constituido, ou depois de juramentado. Cada um desses alvitres é transgressão da lei; offerece grande perigo á sorte dos réos; desnatura a instituição do jury; importa renuncia das attribuições policiaes e administrativas do juiz de direito, a quem exclusivamente pertence decidir sobre o incidente.

II

O tribunal votando, não em questão de consciencia quando constituido o conselho d'entre elle pela sorte, mas sobre a parte economica e dispositiva de sua organisação! Que singular jurisprudencia essa, que admite que o tribunal composto em sua maioria de simplices cidadãos, proprietarios, commerciantes e agricultores, seja obrigado a ter as luzes especiaes, a sagacidade, a erudição, a experiencia dos negocios criminaes, que distinguem os magistrados!

Não; juizes de um dia não podem tomar taes deliberações; é-lhes preciso, para assegurar sua consciencia, em geral timorata, que se lhes deem todas as provas palpaveis, consideraveis, reiteradas, que não deixe aberta á duvida, que constituam, em uma palavra, o preceito santo: *Nemo dematur nisi idoneis testibus et indiciis luce clarioribus.*

E como é que os jurados, antes de terminados os debates, antes de entrarem para a sala secreta, antes da leitura de processo, que elles não conhecem, e dos depoimentos das testemunhas, que *sós* pódem lhes offerecer todos os elementos da apreciação; antes que esses elementos se desenvolvam sob todas as suas phases de modo a satisfazer ás exigencias diversas da convicção de cada um delles, como é, dizemos nós, que podem ser obrigados a responder, ou pelo menos podem ser consultados sobre a questão: *E' ou não conveniente adiar o julgamento?*

Mas, felizmente e por honra de nossa legislação criminal, não tem tal obrigação os jurados:

1.º, nem quando preencham as 48 cadeiras que formam o tribunal;

2.º, nem quando, constituidos pela sorte em conselho de doze, antes ou depois de juramentados;

3.º, nem ainda na sala secreta em acto de decisão.

III

Não basta que a justiça esteja armada de todos os meios possiveis de investigação; é necessario que ella saiba obter, escolher e apresentar as provas dos crimes *na medida necessaria e em attenção á jurisdicção que as deve apreciar.*

O primeiro dever da justiça que instaura o processo é informar lealmente, tanto sobre o que prejudica, como sobre o que aproveita ao indiciado no crime. Deste generoso principio crêmos que estão os juizes formadores da culpa compenetrados; mas, tendo diante de si, a maior parte das vezes, verdadeiros culpados, pode acontecer que sejam involuntariamente induzidos a considerar como vãos subterfugios, todas as allegações justificativas, de modo que, em vez de procurar animar o indiciado, commovido pela accusação que sobre elle pesa, tremulo na presença do juiz que o interroga, em vez de o aconselhar a fallar, em vez de ouvir com doçura e benevolencia suas explicações, quasi sempre incompletas e diffusas, em vez de as recolher minuciosamente, de verificar seu valor e exactidão, alguns desses magistrados parecem não se preoccupar, por assim dizer, se não de buscar as provas da culpabilidade.

Sem nada affirmar, suppomos que pode darse isso. Ora, em tal caso, o que acontece? A instrucção segue o seu curso; accumula, sem contradictor, indicios e provas; o summario, assim mais ou menos fundado, apoiado afinal pela requisição motivada do promotor publico, triumpha sem trabalho e o indiciado fica sujeito á prisão e sempre a livramento.

Chega o dia do julgamento pelo jury.

O accusado achou em seu defensor ouvido attento e desvelado; suas razões justificativas, verdadeiras ou falsas, são cuidadosamente colhidas e examinadas. A solicitude engenhosa pode mesmo ir a ponto de suggerir qual dessas razões será prudente omittir; as testemunhas da accusação *serão discutidas* e minuciosamente perguntadas; as peças e os certificados de toda a parte reunidos; testemunhas de defeza citadas; emfim, systema de patrocinio, habil e mysteriosamente estudado, tem de levantar-se contra o systema conhecido da accusação.

E' então que apparecem, como que por subita explosão, as explicações, as objecções, as respostas, especiosas ou verdadeiras; tanto mais acolhidas pelo jury, quanto que a justiça parece tel-as indevidamente negligenciado; tanto mais temiveis quanto que não podem ahi ser util e victoriosamente combatidas?

IV

Chega o dia do julgamento, repetimos.

O advogado experimentado, conhecendo bem o effeito infallivel desses meios preparados de defeza, que assim devem ser lançados *ex-abrupto* no debate, contra o edificio mal premunido da accusação, vendo que, por causas independentes de sua vontade, alguns desses meios não estão ahi presentes e reunidos, apezar de todas as diligencias legaes empregadas e cumpridas, que recurso tem?

Pede o adiamento do processo ao presidente do tribunal, áquelle que, unico, dirige os trabalhos, que é o supremo arbitro, que procede ou que manda proceder a todas as diligencias necessarias para mais amplo conhecimento da *verdade e circumstancias* que possam influir no *julgamento*, por si, ou a requerimento das partes (arts. 200 § 2º e 354 do reg. n. 120 de 1842.)

Como é que os jurados podem intervir ahi? Como podem elles dizer que dispensam ou não aquillo que não conhecem?

Elles só decidem na sala secreta, segundo a prova que se lhes deu. Se foi insufficiente, e se o resultado da decisão não corresponde ás esperanças da accusação ou da defeza, a culpa não se lhes pode imputar, por isso mesmo que a lei não lhes dá o direito de reclamar contra essa insufficiencia, exigindo o seu supprimento.

Foi por isso que a lei de 3 de dezembro de 1841 sabiamente providenciou que « as testemunhas que, sendo notificadas, não comparecerem na sessão em que a causa deve ser julgada, possam ser conduzidas debaixo de prisão para depôrem, e punidas pelo juiz de direito com a pena de cinco a quinze dias de prisão. »

E ainda mais dispoz que « se, em razão de falta de comparecimento de alguma ou algumas testemunhas, a causa fôr adiada para outra sessão, todas as despezas das novas citações que se fizerem e das indemnisações ás outras testemunhas serão pagas por aquella ou aquellas que faltarem, as quaes poderão ser a isso condemnadas pelo juiz de direito na *decisão que tomar* sobre o adiamento da causa, e poderão ser constrangidas a pagarem na cadeia.

Concluiremos no seguinte artigo.

CARLOS PERDIGÃO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

DOS EMPREGADOS QUE HÃO DE FESTEJAR N. S. DA PIEDADE, EM SEU CONVENTO, NA FREGUEZIA DE MURIBECA, NO ANNO EE 1879

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Dr. Cosme de Sá Pereira,
Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.
Joaquim José da Silva.
Commendador José Francisco de Sá Leitão.
Antonio Marques da Costa Soares.

Juizas por eleição

As Exmas Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Antonio João de Amorim.
Consorte do Illm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Consorte do Illm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Consorte do Illm. Sr. Adolpho Pinheiro.
Consorte do Illm. Sr. capitão José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Antonio Correia de Vasconcellos.
Francisco Gonçalves Netto.
João Joaquim Alves.
Antonio Baptista de Araujo.
José Lopes Alheiro.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Consorte do Illm. Sr Anonio Domingos Pinto.
Consorte do Illm. Sr. Barthomeu Lourenço.
Consorte do Illm. Sr. Floriano Correia de Brito.
Consorte do Illm. Sr. Manoel José da Cunha Porto.
Consorte do Illm. Sr. Flavio Ferreira Catão.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Commendador José da Silva Loyo.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Dr. João Francisco Teixeira.
Modesto do Rego Baptista.
Padre Manoel Vicente Rodrigues Pereira.
Padre João Carlos de Moura.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. commendador Luiz Gonçalves da Silva.
Consorte do Illm. Sr. Joaquim Monteiro da Cruz Junior.
Consorte do Illm. Sr. tenente Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.
Consorte do Illm. Sr. Francisco Severino da Costa.
Consorte do Illm. Sr. Theotonio Felix de Mello.
Consorte do Illm. Sr. Francisco José da Silva Guimarães.

Escrivães por eleição

Os Illm. Srs.:
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Manoel Francisco Pontes
Manoel de Azevedo Villarouco.
Professor Miguel Archanjo Mindello.
Engracio Ribeiro de Mello.
Manoel José Malheiro Braga.
Francisco Manoel da Rosa.
Fabião Joaquim do Monte.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Consorte do Illm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Consorte do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.
Consorte do Illm. Sr. professor Vicente de Moraes Mello.
Consorte do Illm. Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Consorte do Illm. Sr. Alfredo Cardoso Pereira.
Consorte do Illm. Sr. Vicente João da Costa Monteiro.
Consorte do Illm. Sr. José de Souza Braz.
Consorte do Illm. Sr. Adriano Xavier Pereira de Brito.
Consorte do Illm. Sr. Bernardino P. Guerra.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs..
Tenente Jeronymo José Ferreira.
José Antonio Moreira.
Joaquim Francisco Collares.
Antonio Luiz da Costa.
José Fernandes de Mello.
Manoel Moreira Campos.
Balthazar José dos Reis.
Francisco José dos Prazeres.
Antonio Jesuino Marques.
Antonio Alves Pacheco.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Manoel Estanislão da Costa.
Consorte do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
Consorte do Illm. Sr. Joaquim Innocencio Gomes.
Consorte do Illm. Sr. Miguel dos Santos Costa.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Lourenço do Espirito-Santo.
Consorte do Illm. Sr. Francisco Anastacio da Cruz.
Consorte do Illm. Sr. Jeronymo José Ferreira.
Consorte do Illm. Sr. Germano Lourenço da Silva.
Consorte do Illm. Sr. Bibiano Felix dos Santos.
Consorte do Illm. Sr. João Gomes de Souza.

Procuradores

Os Illms Srs.:
Galdino José Peres Campello.
Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
José Presbytero do Nascimento.
Justino das Candeias.

Convento de N. S. da Piedade, 27 de janeiro de 1878.— *Fr. Felix da Natividade Pimentel*, prior da Piedade.

Relação dos alumnos approvados no collegio das artes nas differentes disciplinas lidas durante o anno lectivo de 1878.

Aristides Pereira de Leão, portuguez, plenamente; na Parahyba.

Adolpho Julio de Mello, idem, idem, e inglez, plenamente.

Antonio Francisco dos Passos, geographia e historia, approvado.

Augusto Rodrigues Florentino, geographia e rhetorica, approvado; sahio em março

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, francez, idem.

Carlos da Costa Ferreira Portocarreiro, inglez idem.

Eutiquio de Albuquerque Autran, portuguez, idem, francez, plenamente.

Francisco João de Amorim, idem, idem, inglez, distincto.

Francisco de Barros Lins, inglez, idem, francez, plenamente.

Henrique de Barros Lins, philosophia e historia, idem, matriculou-se em direito.

Henrique de Sequeira Figueiredo, portuguez, idem, francez e inglez, plenamente.

Horacio Nelson Hughes, idem, idem, idem, idem.

José Candido da Costa, arithmetica, idem, sahio em março.

José de Sá de Albuquerque Mello Gadelha, portuguez e francez, idem.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, arithmetica, idem, sahio em março.

José Antonio da Silva Mello, inglez, plenamente.

José Horacio da Costa, arithmetica, approvado.

José Camillo Linhares de Albuquerque, geographia e rhetorica, idem, sahio em março.

Nestor de Siqueira Cavalcante, arithmetica, idem, idem.

Praxedes Brederode de Mendonça Vasconcellos, francez, idem

Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem, idem.

Raymundo Victor Duprat, arithmetica, idem,

Approvados no collegio em instrucção primaria:

Dionizio Gomes do Rego.
Francisco Ildefonso Bandeira de Mello
José Ramos d'Oliveira Costa.
Manoel Soter Camargo.
Olympio Paes de Almeida Lins.
Tranquilino Alfredo Bandeira de Mello

Collegio de Santa Genoveva

DIRECTOR ANTONIO MARQUES DE AMORIM

N. 153 — A' rua do Visconde de Goyanna (antigo Mondego)—n. 153

Este instituto, fundado desde 1868, foi transferido para o predio acima indicado por ser lugar de mais commodidade ás visitas e frequencia das pessoas que n'isso tenham interesse.

As accommodações de que se compõe, foram dispostas para o fim a que se destina; tem excellente banho, áreas de recreio, etc.

A educação que n'este estabelecimento se dá, tende a formar caracteres solidos, a fazer com que seus discipulos amem os costumes puros e a inspirar-lhes o gosto de uma vida activa e laboriosa. Os mais minuciosos cuidados são garantidos.

O numero dos internos limitar-se-ha á capacidade do edificio. Ha tres dormitorios adaptados aos alumnos; de 6 a 10, de 11 a 14, de 15 a 17 annos, aonde todos estarão convenientemente accommodados, sempre sob a vigilancia de professores que habitam com os mesmos alumnos.

A instrucção dada neste estabelecimento, devendo preparar os discipulos para a carreira commercial, industrial ou para as faculdades superiores, abraça os seguintes ramos de ensino:

Instrucção primaria

Linguas: — Portugueza, franceza, ingleza e Italiana.

Mathematicas: — Arithmetica, geometria e algebra.

Ensina-se tambem MUSICA: flauta, piano e desenho; estas lições são pagas separadamente.

Recebe discipulos em todas as epochas do anno: as aulas abrem-se a 7 de janeiro e encerram-se a 20 de novembro. Em sua entrada os alumnos passam por um exame afim de serem classificados. Devem provar haver sido vaccinados.

Trarão os objectos necessarios ao seu uso, prescriptos pelos estatutos e pagarão as pensões pelos mesmos indicados. Se, porem, forem dous ou mais irmãos far-se-ha abatimento razoavel. A sahida do alumno será avisada ao director com antecipação.

O director, coadjuvado em sua tarefa por habeis e zelosos professores, tendo a seu lado uma esposa, cujo caracter e educação garantem a todos os alumnos o tratamento do lar domestico, tem a consciencia de poder recommendar o seu collegio como internato e externato aos Illms. Srs. pais de familia e ás pessoas que se interessem pela boa educação e adiantamento de seus filhos e protegidos.

As melhores referencias se offerecem assim como as demais informações que se deseje.

O director,
Antonio Marques de Amorim.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 421.—Triumpho do grande cathartico vegetal

De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das pilulas assucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos. Uma carta de um medico d'alli diz; « ellas estão pondo um termo final ás febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jamais temos possuido. » Não menos extraordinarios são os seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, em quanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase. Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto dellas não desmerecerem pela conservação, achando-se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes. Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Carvão de pedra, 11$000 por tonelada, á bordo, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 14	446:965$806
Idem do dia 16	36:588$513
	483:554$319

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 16 a 21 de dezembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 433 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de pão d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
» stearinas, 600 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de dezembro de 1878. — Os conferentes.
A. S. de A. Brederode.
J. Aurelio Wanderley.
Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação

Brigue inglez *Linda*, entrado de Swansea em 14 do corrente e consignado a Robilliard & Blackburn, manifestou:
Carvão de pedra 414 toneladas aos consignatarios.

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul em 15 do corrente e consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou:
Bagres saccos 1,200.
Couros a refugo 50.
Xarque 200,160 kilos á ordem.

Brigue nacional *São Manoel*, entrado do Porto-Alegre na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:
Aspas 2,000.
Farinha de mandioca 4,600 saccos.
Linhaça 8 saccos.
Polvilho 18 saccos aos consignatarios.

Brigue hespanhol *General Urquisa*, entrado da Bahia em 16 do corrente e consignado a Amorim, Irmãos & C., manifestou:
Colla 12 saccos.
Farinha de mandioca 1,840 saccos.
Pipas vazias 300, tudo á ordem.

Barca franceza *Francis*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:
Barricas enternadas 1,000 a Antonio Baptista Nogueira.
Café 1,190 saccos á ordem, 350 ao consignatario. 25 a Beltrão & C.
Farello 100 saccos a Jorhe Tasso. Feijão 200 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C. Farinha de mandioca 2,700 saccos á ordem, 530 a Antonio Gonçalves de Azevedo, 500 a Francisco Gonçalves Torres.
Milho 600 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.
Velas stearinas 500 caixas a Pereira Carneiro Maia & C., 100 a Antonio Baptista Nogueira.

Patacho allemão *Idura*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Farinha de mandioca 4,004 saccos aos consignatarios.

Patacho allemão *Anton*, entrado de Porto-Alegre na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:
Farinha de Mandioca 5,700 saccos aos consignatarios.

Lûgar inglez *Clachnacuddin*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:
Carvão de pedra 147 toneladas e 19 quintaes aos consignatarios. Cartuchos 1 caixa a W. Halliday & C. Cimento 500 barricas á ordem, 140 a Recife Drainage Company. Cerveja 25 caixas e 20 barricas á ordem, 5 caixas a Amorim Irmãos & C.
Drogas 10 barricas a Augusto Caors, 3 caixas a Manoel Alves Barbosa.
Enxofre 6 barricas á ordem.
Louça 10 gigas e Bernardino D. Campos & C.
Mercadorias 1 caixa á ordem. Manteiga 1 caixa a Amorim Irmãos & C.
Objectos para estrada de ferro 149 volumes e peças á via ferrea do Recife a S. Francisco. Ditos para esgoto 2,106 volumes e peças a Recife Drainage Company.
Polvora 200 barris á ordem.
Queijos 1 caixa a Amorim Irmãos & C.
Salitre 30 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 á ordem.
Tinta 12 barris a Parente Vianna & C., 40 a via ferrea do Recife a S. Francisco. 8 a W M. Halliday & C.

Lûgar inglez *Brunette*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Carne secca 250 amarrados.
Farinha de mandioca 3,400 saccos. Farello 1,100 saccos.
Milho 600 saccos aos consignatarios.

Barca ingleza *Victor*, entrada de New-Porte em 14 do corrente e consignada a Eduardo Fenton & C., manifestou:
Carvão de pedra 634 toneladas ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:
Para Southampton, M. Mettler & C. 15 abacaxis.
— No vapor inglez *Potosi*, carregaram:
Para Liverpool, E. A. William 245 abacaxis.
Para Bordeaux, A. Hyvernat & C. 4 kilos de ouro velho.
— Na barca ingleza *Arabella*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Silversea*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Dewdrop*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Naomi*, carregaram:
Para o Canal, M. Latham & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Bertha*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Mary*, carregaram:
Para o Canal, M. Latham & C. 4,150 saccos com 311,250 kilos de assucar mascavado.
— No navio americano *S. Home*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho hespanhol *Elvira*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 450 barricas com 40,090 kilos de assucar branco
— Na barca portugueza *Ingratidão*, carregou:
Para Lisboa, A. de Araujo Lima 1,000 cocos (fructa).

Portos do interior

— No patacho nacional *Carneiro*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 885 ditos com 66,375 ditos de dito branco e 470 ditos com 38,846 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Cisne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 940 barricas com 76,220 kilos de assucar branco e 125 ditas com 10,342 ditos de dito mascavado; E. B. de Faria 125 ditas com 8,274 1/2 ditos de dito branco.
— No patacho nacional *Pepito*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 300 barricas com 30,552 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para o Aracaty, Oliveira Filhos & C. 600 saccos com farinha de mandioca; P. Vianna & C. 800 ditos idem idem; B. A. Ferreira 300 ditos idem idem; Florentino da Silva 69 volumes com 4,840 kilos de assucar branco e 61 ditos com 4,600 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregou:
Para Mossoró, Moreira de Senna 5 barricas com 400 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.
— Na barcaça *Leonor*, carregaram:
Para o Natal, J. A. C. Vianna 140 saccos com farinha de mandioca; Julio & Irmão 100 ditos idem idem.
Para Guarapes. Julio & Irmão 150 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:
Para Macáo, J. R. dos Santos 12 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 14	23:225$647
Idem do dia 16	983$186
	25:208$833

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 14	119:719$354
Idem do dia 16	11:297$530
	131:016$884

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Porto Alegre—22 dias, brigue nacional *S. Manoel*, de 178 toneladas, capitão João José de Mattos, equipagem 13, carga 2,800 saccos com farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Rio-Grande do Sul—30 dias, barca nacional *Andrade Neves*, de 210 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 12 carga xarque; a Oliveira Filhos & C

Swansea—48 dias, brigue inglez *Linda*, de 255 toneladas, capitão T. W. Eduards, equipagem 10, carga carvão; a R. & Blackburn.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio-Grande do Norte—Lugar allemão *Salier*, em lastro.

Barcelona—Barca hespanhola *Nueva Boimquia*, carga algodão.

Navios entrados no dia 16

Porto Alegre—31 dias, patacho allemão *Anton*, de 179 toneladas, capitão Hainrich Abrams, equipagem 7, carga 5,700 saccos com farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Rio-Grande do Sul—32 dias, patacho allemão *Iduna*, de 165 toneladas, capitão H. Schuldt, equipagem 7, carga 4,004 saccos com farinha de mandioce; a Amorim Irmãos & C.

Bahia—23 dias, brigue hespanhol *General Urquiza* de 200 toneladas, capitão Salvador Batel, equipagem 11, carga farinha de mandioca; a A. Irmãos & C

Rio de Janeiro—17 dias. barca franceza *Francis*, de 330 toneladas, capitão Hervy equipagem 12, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—25 dias, lúgar inglez *Brunette*, de 212 toneladas, capitão J. W. Alexander. equipagem 9, carga varios generos; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca ingleza *Hampton Court*, de 276 toneladas, capitão William Boig, equipagem 10. em lastro; a W. Sons & C.ª Limited.

Bahia—10 dias, lúgar americano *Maud Briggs*, de 249 toneladas, capitão R. G Davis, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Londres—37 dias, lugar inglez *Clâchnacuddin*, de 237 toneladas, capitão R D. Cooper, equipagem 8, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, patacho nacional *Allianca*, de 225 toneladas, capitão José Francisco Cascaes, equipagem 9, carga 12,240 arrobas de xarque; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lûgar inglez *Glenville*, carga assucar.

Canal—Brigue noruega *Triton*. carga assucar.

Bahia—Corveta a vapor *Magé*.

EDITAES

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima das freguezias dos Afogados, Poço da Panella, Varzea, S Lourenço e Boa-Vista, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o supradito prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 3 de dezembro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Estrada para o Giquiá e Jaboatão n. 42. Joaquim Domingues Tavavares	10$800
Dita n. 44. José da Silva Moraes	5$400
Dita n. 44 A. O mesmo	5$400
Dita n. 44 B. O mesmo	5$400
Dita n. 44 C. O mesmo	5$400
Dita n. 44 D. O mesmo	6$480
Dita n. 44 E. O mesmo	5$400
Dita n. 48 Theodoro Alves dos Santos	5$400
Dita n. 68. Miguel Joaquim de Moraes	10$800
Dita n. 70 B. Horacio Leopoldino Alves da Fonceca	6$480
Dita n. 80. Joaquim Tavares de Almeida	10$800
Dita n. 80 A. O mesmo	5$400
Dita n. 82. Maximiano José Bezerra	6$480
Dita n 84. Manoel José de Castro Cabral	10$800
Dita n. 84 A. O mesmo	12$960
Dita n. 86. O mesmo	8$640
Dita n. 88. O mesmo	8$640
Dita n. 88 A. O mesmo	8$640
Dita n. 88 B. O mesmo	8$640
Dita n. 90. O mesmo	8$640
Dita n. 92. O mesmo	12$960
Dita n. 94. Alexandre Cavalcante de Albuquerque	32$400
Dita n. 96. José Vieira Lima	8$640
Dita n. 98. O mesmo	6$480
Dita n. 100. O mesmo	3$240
Dita n. 104. Dr. Antonio d'Assumpção Cabral	21$600
Dita n. 106. João da Conceição de Oliveira Figueiredo	7$560
Dita n. 106 A. Francisco do Prado	3$240
Dita n. 106 B. O mesmo	3$240
Dita n. 112. João Luiz da Silva Leiria	5$400
Dita n. 114. Maria Felippa da Paz	6$480
Dita n. 116. Maria Fráncisca dos Prazeres	10$800
Dita n. 118. A mesma	10$800
Dita n 118 A. José da Conceição Oliveira Figueiredo	13$280
Dita n. 124 Bernardo Gomes de Abreu	6$480
Dita n. 126. O mesmo	6$480
Dita n. 128. O mesmo	6$480
Dita n. 136. Anna José dos Santos	5$400
Dita n. 138. Antonio José do Carmo	5$400
Dita n. 144. Maria Bernarda da Conceição	5$400
Dita n. 144 A. Luiz Thomaz de França	2$700
Dita n. 154. Tiburtino José de Sant'Anna	6$480
Dita n. 156. Alexandrina Maria de Azevedo	8$640
Dita n 158. Rosalina Mathildes da Conceição	8$640
Dita n. 158 A. João José do Carmo	6$480
Dita n. 160. Antonio José do Carmo	5$400
Dita n. 174. José Antonio Tinoco	4$320
Dita n 176. Manoel Martins de Araujo	3$240
Dita n. 178. O mesmo	3$240
Dita n. 180. José Antonio Tinoco	6$480
Dita n 180 A. Maria	5$400
Dita n. 180 B. Firmino Antonio Ayres	5$400
Dita n. 182 B. Domingos Suythert Lins de Albuquerque	7$560
Dita n. 182. Guilhermina F. da Conceição	4$320
Dita n. 182 C. Josepha Claudina G. de Queiroz	5$400
Dita n. 184. Joaquim Manoel de Oliveira e Silva	5$400
Dita n. 184 B. Severino de Araujo Lima	4$320
Dita n. 184 C. Domingos da Costa Monteiro	4$320
Dita n. 186. Marcelino Antonio Pereira	3$240
Dita n. 188. O mesmo	6$480
Dita n. 188 A. Joaquim da Silva Lopes	6$480
Dita n. 190 A. José Benicio Camello Bessone	5$400
Dita n. 192. Jacintho Cabral da Silva	2$700
Dita n. 194. O mesmo	2$700
Dita n. 194 A. José Joaquim de Sant'Anna	5$400
Dita n. 194 B. Antonio Candido de Oliveira	7$560
Dita n. 196. Luiz da Conceição Albuquerque	5$400
Dita n. 198. O mesmo	5$400
Dita n. 200. O mesmo	5$400
Dita n. 202. O mesmo	5$400
Dita n. 204. O mesmo	5$400
Dita n. 206. O mesmo	5$400
Dita n. 208. O mesmo	5$400
Dita n. 206 A. O mesmo	5$400
Dita n. 206 C. O mesmo	5$400
Dita n. 210. Miguel Paes Barreto	5$400

[*Continúa*].

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem muita do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyntha de Carvalho Moura.

Administração dos correios de Pernambuco, 16 de dezembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Mendes Vianna de Pinho Lima, Antonio Xavier de Sant'Anna, Antonio Paulino Saraiva Nicod, Antonio José P. de Oliveira, Antonio Correia Maia, Crispim Celonio, Caetano Alberto da Fonceca Lima, Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes, Domingos Cartanza, Euclides Osorio Ferreira, Francisco da Silva Bastos, F. Rathbarth, Francisco Hypolito Simões, Francisco Ferreira de Mello, Francisco Antonio Tavares, Idalina Clara da Luz Magalhães, José de Amorim Salgado, José Maria de Mello, José Themaz Pessoa Torres, Joaquim Ignacio Monteiro, Joaquim Dias dos Santos, Joaquim de Mattos Cavalcante, Juvencio Freire Marinho, Luiz Francisco de Paula Ramos, Maria Antonia Leocadia, Maria da França Lima, Maria Olympia da Pureza Daria, Maximiano Lopes Chaves, Manoel Armindo Cordeiro Guaraná (3), Manoel Silvino de Barros Falcão, Manoel José Ferreira, Manoel Feliciano, Manoel Joaquim de Magalhães, Olympio Bernardino de Senna, Pedro Jorge da Silva Ramos, Rosa Margarida de Jesus, Ricargo Jacintho de Abreu Rego, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Senhorinho Fidelles Ramos, Severino Maria de Jesus, Tranquilino Leovigildo Torres.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director faço publico, que o conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal precisa comprar o seguinte:

400 metros de brim pardo trançado.
150 ditos de algodãozinho.
150 gorros de brim pardo com borla e granada.
50 correias de cintura.
50 gorros de panno com vivos, borla e granada.
50 gravatas de sola de lustre.
110 pares de sapatões de bezerro francez.

Os proponentes apresentarão suas propostas nesta secretaria até as 10 horas da manhã do dia 19 do corrente, declarando nellas sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou fornecer fazenda inferior á contratada; ficando na intelligencia de que o pagamento será feito em acto seguido á entrega dos generos comprados.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de dezembro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

Obras militares

A' 21 do corrente, ao meio dia, recebe-se na repartição das obras publicas propostas para a execução da caiação, pintura, e concertos de alguns compartimentos da enfermaria militar, orçadas em 313$240: quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta sellada e fechada, com a declaração do nome de seu fiador, que deverá ser pessoa idonea. O orçamento acha-se na mesma repartição, onde póde ser examinado. Recife, 16 de dezembro de 1878.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiro.

Irmandade

de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Não se tendo procedido á 15 do corrente á eleição dos membros da mesa regedora para o anno vindouro, por não ter comparecido numero legal de irmãos, convido novamente a todos a comparecerem em a igreja quinta-feira 19, pelas 6 horas da tarde, para aquelle fim. Consistorio. 17 de dezembro de 1878.

O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

Não tendo se reuuido numero sufficente para assembléa geral de eleição. no dia 15 do corrente, são de novo convocados todos os consocios para quinta-feira 19, ás 11 horas da manhã, funccionando a assembléa com o numero que comparecer, segundo o disposto nos estatutos.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 16 de dezembro de 1878.—O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Instituto archeologico e geographico pernambucano

Quinta-feira, 19 do corrente, haverá sessão ordinaria do Instituto ás 11 horas da manhã. ORDEM DO DIA: Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 16 de dezembro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

MUTILADO

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão re lisades no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 -- Rua do Commmercio — 14

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões taxa de escravos e decima addicional, do exercicio de 1877—78 em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e em mão dos recebedores, os referidos impostos com a multa de 6 % e do dia 20 á 31 com a de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de dezembro de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Juizo de direito especial do commercio

Cartorio do escrivão interino Silveira

De ordem do Ex . Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, faço publico que a reunião de credores da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, convocada para o dia 16 do corrente, fica transferida por afazeres do juizo, para o dia 20 do referido mez. Recife, 14 de dezembro de 1878. O escrivão interino, *Justino Rodrigues da Silveira.*

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.
O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

MARITIMOS

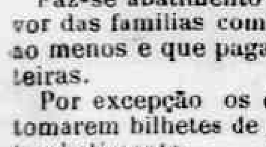
Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

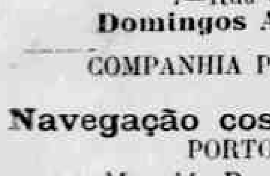
Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

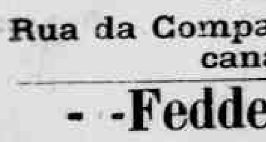
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Pereira



O vapor acima deve seguir para os portos indicados no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 20 de dezembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O STEAMER
Ville de Santos
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para o Rio Gr n e do Sul

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço* recebe carga, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Ceará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho inglez *Gainsborough*, ainda póde receber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Ceará

Segue em poucos dias para o referido portá o brigue noruega *Ternen*; ainda póde receber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., o rua do Commercio n. 10.

LEILOES

Agente Remigio
LEILÃO
DE
Joias de ouro, ditas de prata e muitos outros artigos de luxo
Hoje
TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53. 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das joias acima declaradas, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Lehmann Freres, curadores fiscaes da massa fallida de José Vital de Negreiros

Leilão
DE

uma caixa marca G. I. & C. n. 3,786, com fazendas, miudezas, 2 telesphones e suas pertenças e outros artigos, com avaria d'agua salgada.

Hoje
TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
Na Alfandega

O preposto do agente Pinto, fará leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca G. I & C., n. 3,768, avariada á bordo do vapor francez *Congo*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado na alfandega por occasião do ultimo leilão da galera ingleza *Piako.*

LEILAO
Hoje
TERÇA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
ás 11 horas
Rua da Gloria n. 127

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, levará a leilão 3 espolios, sendo: um de fallecido Manoel dos Santos Nunes de Olievira, outro de Paulina Maria da Conceição, e um ausente, a saber: ouro, prata, cobre, moveis fteiros, tijolos, telhas, portas, rotulas, bahús, saias e muitos outros objectos que seria enfadonho mencional-os, porém curiosos.

Ultimo leilão
DOS
Salvados da galera ingleza *Piako*
CONSTANDO DE:

Latas com roas-beef, conservas, louça, potes de barro para flores, escovas, tinta, 1 thermometro, barris com carne de porco, 2 aparadores, 1 mesa, 1 caixa com tocadores e outros objectos existentes

N'alfandega arm zem n 5
Hoje
TERÇA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
ás 10 1/2 horas em ponto

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako* arribada neste porto, por força maior, na sua ultima viagem de Londres para New Zeland, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de S. M. Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do preposto do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5, da alfandega.

O leilão principiará
A's 10 e meia horas em ponto

Leilão
DE
Moveis, louça e vidros
Hoje
TERÇA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
No 1º andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria
Felo agente Martins.

Sendo uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, jarros, candieiros e diversos quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 dito de mogno, 1 banca para cabeceira de cama, 1 lavatorio de mogno e 1 divan de dito.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 sofás paquenos, 2 cadeiras altas para meninas, 2 marquezões, cadeiras para sala de jantar, cabides, louça, vidros e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O LEILAO PRINCIPIARÁ
ás 11 horas em ponto

Agente Pestana
LEILAO
DE

Calçados, moveis novos, ditos usados, diversas obras de ouro, prata e electro-plate e muitos outros objectos que se venderão

AO CORRER DO MARTELLO
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
DE
Moveis, cristaes, vidros e muitos objectos de casa de familia
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na rua do Hospicio n. 31, em casa do Illm. Sr. Adolpho Luiz Ozorio

O agente acima, fará leilão no dia acima indicado, de uma mobilia de jacarandá, 1 piano do autor Debain, jarros, candieiros, louças, vidros, cristaes, tapetes, forros de esteira, guarda vestido, quadros e muitos outros artigos que estarão patentes á vista dos Srs concurrentes, na rua do Hospicio, casa de residencia do Sr. Adolpho Luiz Ozorio, que se retira par o Rio de Janeiro, com sua Exma. familia.

O catalogo será distribuido no dia 14.

LEILAO
DA
Pharmacia da praça do Conde d'Eu n. 6 e dividas na importancia de 1:807$720
QUARTA FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da armação, vasilhames e drogas da pharmacia acima e dividas na importancia de 1 807$720; o balanço acha-se na mão do agente, onde póde se examinado pelos pretendentes.

O leilão principiará
A's 11 horas

LEILAO
DE
Cerca de 800 barricas com farinha americana avariada
Quarta-feira 18 do corrente
A'S 11 HORAS

O preposto do agente Pinto, legalmente autorisado, faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 800 barricas com farinha de trigo americana, avariada d'agua do mar a bordo do brigue inglez *Mariana*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do cáes do Apollo n. 63.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILÃO
DE
bons moveis, crystaes, vidros, louças e objectos de uso domestico
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Hospicio casa n. 31, residencia do Illm. Sr. Adolpho Luiz Ozorio

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Illm. Sr. Adolpho Luiz Ozorio, que se retira para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, venderá os seguintes moveis:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do autor Debain, 2 pares de jarras, 4 tapetes, 1 cadeira para piano. 1 par de escarradeira, forro de esteira, quadros, 1 lote de vistas, 1 candieiro para kerosene e mais objectos.

Quarto da mesma sala

Uma mesa de amarello, 2 bancas de dito, 1 sofá de dito, 1 estante, 1 castiçal com manga, 1 forro de esteira, 1 travesseiro de marroquim, 1 theard, quadros e mais artigos.

Sala de jantar

Um boufet de mogno, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira de pé com 12 quartinhas, 2 aparadores, 1 espreguiçadeira, 1 relogio americano, 2 quadros, 2 figuras de gesso, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 outro para chá, 1 outro para doce e fructas, composto de 7 peças, 4 compoteiras, 3 fructeiras, 1 galheteiro de crystofle, 1 cesta de barro para pão, 2 garrafas para vinho, 1 lote de chicaras para chá e café, 1 outro de copos para agua, 1 outro de pertenças para licor, 1 outro de abridores, sacarrolhas e amolador e colher de alface, 2 resfriadeiras e mais outros artigos.

Primeiro quarto da sala de jantar

Duas bancas para jogo, 1 estante de louro, 1 lavatorio de ferro, 1 espelho, 1 cabide e mais outros artigos.

Segundo quarto, despensa

Uma jarra, 1 banco, cestas, latas vazias, formas, ferros para engommar, 1 prateleira, 2 molduras, 1 balança com suas pertenças, 1 banheiro, 1 regador, 1 tacho de cobre, 1 sorveteira.

Quarto contiguo a cozinha

Duas gaiolas de arame, 1 amolador de facas, 1 mesa para engommado, 1 armação de louro para pratos, 2 machinas de café, 1 tabou e 3 bacias de metal.

Cozinha

Um trem completo, 1 caneco de folha, 1 moedor de café, 1 moinho, 1 cesta de compras, 1 apanhador, 1 mesa de pinho.

Sotão, sala da frente

Uma cama de casal, 1 cortinado, 1 cupula, 1 mesinha, 1 toilette de amarello, 1 meia commoda, 1 escarradeira, 1 castiçal de metal, 2 castiçaes de bronze, pertenças para lavatorio, 1 vaso para agua, 11 pannos de crochet, 1 binoclo, 1 panno para mesa, 2 cal ides pequenos.

Primeiro quarto

Uma meia commoda, 1 quadrinho e outros artigos.

Segundo quarto

Um lavatorio de ferro com bacia, 1 marquezão, 1 espelho dourado, 1 casinha (brinquedo), 1 cadeirinha.

Quarto do corredor

Um guarda vestido, 1 cabide de pé e mais outros artigos.

Sala de detraz

Um cabide grande, 1 cesta para roupa, 1 maca para viagem e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

LEILAO
De bons e solidos moveis
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de mogno com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 consolos com pedra, 1 cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio com dita, 1 excellente mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras de junco para sala de jantar, copos, garrafas, calices, porcelana para almoço, cabides e trem de cozinha com muito pouco uso, garfos, facas e grande vidro para clara-boia.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado pela Sr. D. Eurelia Leonor Travasso, que etirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima mencionados, no 1º andar do sobrado da rua da Imperador n. 2, os quaes são recommendaveis por serem quasi novos.

LEILAO

— Hoje, 17, deve ter lugar o ultimo leilão dos salvados da galera ingleza *Piako*, na alfandega, armazem n. 5: bem como ao meio dia, no armazem n. 6, de uma caixa com fazendas e miudezas avariadas.

— Amanhã, 18, venderá o mesmo preposto do agente Pinto, 800 barricas com farinha de trigo, com toque de avaria.

— Quinta feira, 19, effectuar-se-ha o leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Exm. Sr. general Deodoro da Fonseca.

— Sexta-feira, 20, ás 11 horas em ponto, deve ter lugar por intervenção do preposto do agente Pinto, o leilão do lugre portuguez *Julio.*

— A' 1 hora, da armação da antiga botica *Normal*, no largo do Mercado.

LEILAO
DE
moveis, louças, vidros e espelhos
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 1 mesa redonda com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos ovaes, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, uma cama franceza, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 2 cabides, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 sofá, 2 consólos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição tudo de jaqueira, mesas, cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, trem de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Na rua da Aurora, casa n. 12

O brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca, tendo de seguir para a Bahia no vapor de 16 do corrente, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 12.

Os concurrentes ao leilão que tomarem o bond das 10 horas e 10 minutos da linha de Santo Amaro terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAO
DE
4486 saccos com farinha de mandioca, em lotes, à vontade dos compradores
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Ao meio dia
NO TRAPICHE CUNHA, NO FORTE DO MATTOS, EM FRENTE AO CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 4.486 saccos com farinha de mandioca, parte do carregamento do lugre dinamarquez *Henriette.*

Leilão
DE

Uma nova, forte e elegante armação de amarello, envidraçada, com balcão de pedra marmore, grade, 2 candeeiros e um relogio, tintas diversas, um alambique de cobre, grande, uma secretária de raiz de amarello e uma armação de louro.

Na Pharmacia Normal, largo do Mercado n. 17
Sexta-feira 20 do corrente
A' 1 hora
POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

LEILAO
DO

lugre portuguez *Julio*, forrado de cobre, de 227 toneladas, tal qual se acha ancorado junto ao trapiche Barbosa.

Sexta-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS

O preposto do agente Pinto, fará leilão, precedida a respectiva autorisação e por conta e risco de quem pertencer, do lugre portuguez *Julio*, apparelhado tal qual se acha atracado ao trapiche Barbosa, onde pode ser desde já examinando, sendo que o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828—Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira de ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, de carimbo brasileiro.
N. 859—Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolêta.
N. 860—Um trancelim grosso, sendo o engaste e molla de ouro baixo.
N. 880—Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete, uma cruz, tudo [cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.
N. 889—Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.
N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.
N. 895—Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.
N. 896—Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.
N. 914—Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.
N. 924—Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.
N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro
N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.
N. 1026—Um dedal, um alfinete, tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.
N. 1096—Um trancelim, ouro de lei.
N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
N. 1115—Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.
N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.
N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.
N. 1178—Um correntão, ouro de lei.
N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.
N. 1206—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.
N. 1219—Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

Registro geral de hypothecas

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 2, entrada pelo oitão.

— No armazem n. 18 á rua da Cruz, ha para vender, fóra dos vinhos conhecidos:
Cerveja americana, a melhor que tem vindo ao mercado.
Chá superfino verde e preto.
Manteiga fina em latas de 1 e 4 libras.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 73.

— Vende-se quatro vaccas de leite: a entender-se na rua do Imperador numero 28, armazem do Campos.

— Precisa-se de uma ama: no largo do Pelourinho n. 17, segundo andar, lado do mar, Recife.

— Pede-se a um Sr. sacerdote que pague ao proprietario da casa em que morou, em uma das ruas da freguezia de S. José, não pequena quantia que ficou devendo proveniente do aluguel da dita casa, o que lhe tem sido exigido por muitas vezes, mas infructiferamente, e apenas responde de maneira brusca, se não menos incivil. Recorre-se aos seus brios para prestar-se a isso com promptidão, e mesmo afim de, no caso contrario, não publicar-se o seu nome, assim como quanto corre em seu desabono ante os proprietarios das casas em que tem morado, por causar-lhes prejuizos provenientes dos alugueis.

— Na rua do Leão Coroado n. 7, antiga da Mangueira, cose-se vestidos com toda perfeição e gosto, e por preço mais razoavel que em outra qualquer parte. Na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição.

— Uma senhora chegada ha poucos dias do Rio Grande do Norte, offerece-se para leccionar meninas em alguma casa de familia nesta praça ou mesmo fóra, achando-se muito habilitada a ensinar primeiras lettras, assim como trabalhos de agulha, labyrinto, bordado e crochet: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se á rua do Aragão n. 2.

--- O Sr. Dr. Manoel Joaquim Fran isco de Moura, é de novo rogado a vir ao escr ptorio deste *Diario* a neg cio de seu inter sse

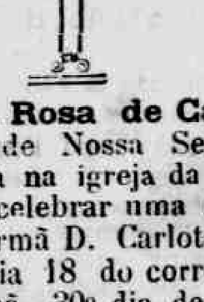
— O abixo assignado declara que estando ausente de sua casa, no engenho *Constantino*, seu cunhado major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, e assistindo elle em casa do mesmo seu cunhado, na noite de 12 para 13 do corrente, arrombaram os ladrões a parede da sala de visita e penetraram no quarto em que costuma dormir seu cunhado e onde tem uma commoda em cujas gavetas guardava, entre outros objectos, seus papeis, roubando-lhe parte dos mesmos, e tendo elle abaixo assignado, dado pelos ladrões e gritado, acudiram os trabalhadores, encontrando-se uma gaveta aberta, na qual existiam papeis; tendo os larapios conduzido parte delles e as chaves das gavetas, e tendo dado parte do occorrido á policia, e não apparecendo esta até a noite de 13 para fazer a competente vistoria, mandou tapar o buraco.

Engenho Brum, 14 de dezembro de 1878.
Joaquim José de Macedo.

— PRECISA-SE d'uma preta que saiba engommar e fazer o mais serviço d'uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade na casa que faz esquina com a rua da Conquista e Progresso.

— Aluga-se o andar da casa n. 29 á rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a parte da frente do primeiro andar do sobrado n. 79, sito á rua do Imperador, muito proprio para escriptorio de commercio ou de advogados: a tratar na thesouraria das loterias.

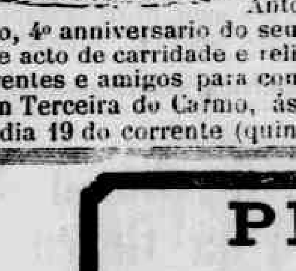


D. Carlota Rosa de Campos

A devoção de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus, manda celebrar uma missa por alma de sua irmã D. Carlota Rosa de Campos, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, na igreja da Madre de Deus. Para este acto, são convidados todos os nossos irmãos, e os parentes da finada.

Recife, 16 de dezembro de 1878.
O escrivão,
Manoel Estanisláo da Costa Junior.

Major Antonio da Silva Gusmão



Maximino da Silva Gusmão, mulher, mãi e filhos, mandam celebrar missas por alma de seu fallecido e sempre lembrado pai, esposo e avô, o major Antonio da Silva Gusmão, 4º anniversario do seu passamento. Para este acto de carridade e religião convida-se aos parentes e amigos para comparecerem na Orpem Terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente (quinta-feira).

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias ue entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

SIT ALBEILUS NON NEGAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Phar.ᶜᵒ em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao *Bromureto arsenical*
e a PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS **EPILEPSIA** **NERVOSAS**

Deposito *em Paris*, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto de ingredientes untuosas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e C.**: — **ELIAS de MOURA e C.**: — **A. CAORS.**

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses** (*Enxaquecas*),

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos, e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Deposito: em Paris, E. BOILLE, 12, r. de la Bruyère;— Em Pernambuco: A. Augusto de B. TABORDA.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este **oleo** é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco*:
Fran.ᶜᵒ M. da SILVA e C.
e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$610	*4.ª classe:*—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

PREÇOS REDUZIDOS
GRANDE DEPOSITO DE CAFÉ
DE
HOLLANDA CAVALCANTE & C.
N.º 5 — RUA DA MADRE DE DEUS — N.º 5

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grandes e pequenas quantidades.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequenas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

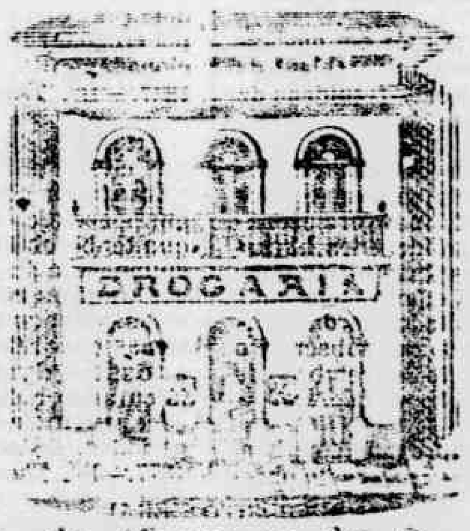
Joseph Krause & C.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO N. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fórma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto aos engenhos.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.



DROGAS, Productos chimicos
RECEBEM directamente da Europa
GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos
Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames

... do Marquez de Olinda ...
... PERNAMBUCO

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas,** etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.**

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

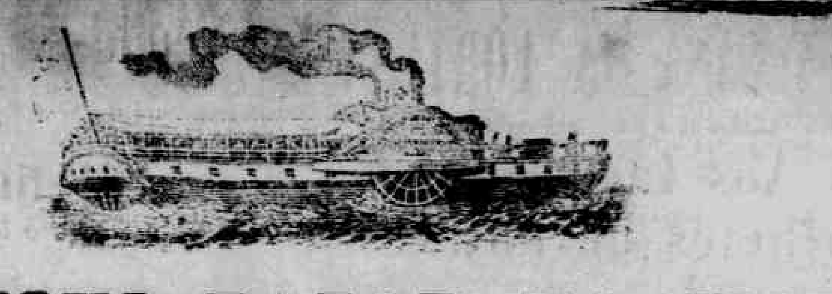
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. **AMARAL NABUCO e C.**

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGE** (Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm.co e C.a, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C.a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.a**

ANTI-BLENNORRHAGICO
L. FOUCHER d'Orléans, formula do Doutor HUTTIN

Cura em poucos dias os **Corrimentos** dos mais rebeldes, **Catarrhos da bexiga, Incontinencia** ou **Retenção de ourina.**
5 FRANCOS A CAIXINHA EM TODAS AS PHARMACIAS.
Paris: **L. FOUCHER de Orleans**, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc., assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 23 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 1801 com a sorte de 100$000, duos quartos de n. 1333 com a sorte 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 41.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, sob n. [284.ª], extrahida sabbado 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 285.ª da 4.ª parte das loterias a beneficio do Hospio dos Alienados, cuja extracção deverá ter lugar na ante-vespera de festa 23 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3177 com a sorte de 800$000, dous meios n. 855 com a sorte de 200$000, um quarto n. 1333 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (284.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (285.ª), que se extrahirá no dia 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 470 com a sorte de 4:000$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias (285ª), a beneficio do Hospicio dos Alienados, que se extrahirá na entre-vespera de festa, 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Precisa-se de um para cozinhar e comprar, e de um criado de 14 á 16 annos de idade, prefere-se escravo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Copeiro

No restaurante da Madre de Deus n. 36, 1º andar, precisa-se de mais um.

Escravo fugido

Fugio no dia 5 para 6 do corrente mez, do engenho *Vermelho*, o escravo Vicente, de 34 annos de idade, pouca mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, preto, pouca barba, orelhas pequenas, com um signal de talho em cima do olho esquerdo e outro por detraz da orelha direita, nariz chato, falta-lhe um dente na frente, canellas finas e pés pequenos. Levou vestido camisa e ceroula de algodão azul já velho e chapéo de baêta com remendos de couro.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura deste escravo e a quem o apprehender e levar ao engenho *Vermelho*, se recompensará generosamente.

AVISO

Desappareceu da casa do abaixo assignado um menino por nome Lucio, de idade de 10 annos, levou vestido um paletot pardo e calça azul de quadros; o qual ausentou-se desde o dia 9 do corrente: pede-se a quem o encontrar, leva lo á casa do mesmo abaixo assignado, [illegible] de João Francisco n. 13

Adão da Silva Motta

—Aluga-se a casa terrea, sita á rua de Gervasio Pires n. 42, e n. 46, sita á rua do Padre Floriano, e o armazem sito á rua de Domingos José Martins n. 54: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Zenzala-Velha.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do predio á rua de S. João n 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 21 á rua do Aragão: e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Itaparica n. 33: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: na rua Imperial numero 13.

— Aluga se o 2º andar e sotêa da casa da rua da Aurora n. 19: as chaves no andar terreo.

— ALUGA-SE uma escrava para os serviços internos de casa de familia. Quem a pretender, dirija-se á rua do Atalho n. 19.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Por 40$000

aluga-se a casa n. 41 á rua Vinte Quatro de Maio, com grandes accommodações, porque tem 8 quartos, 3 salas, cozinha, quarto para criado, corredor independente, sotão muito fresco, cacimba de muito boa agua: a tratar no Livramento n. 3.

Caxangá

Aluga-se uma casa pintada de novo, com muitos commodos: a tratar na rua da Saudade n. 6, ou com Vicente Licinio da Costa Campello, á rua do Imperador n. 34.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto capellas, ramos e bonecos de cera, do que na rua da Imperatrz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema, etc.

Escravo fugido

Está fugido desde o dia 30 de novembro proximo passado o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente: rega-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, primeiro andar, que se gratificará bem.

Missas da festa

Na loja de cera do Sr. Joaquim Teixeira Bastos, no largo do Terço, se indicará um sacerdote que está prompto a contratar-se para celebrar as missas de festa.

Fugio

a escrava Miquelina, quitandeira, idade de 40 annos pouco mais ou menos, cabra, baixa, cheia do corpo, cabello cortado e muito conversadeira, e costuma a embriagar-se. Levou vestido de chita, e chales velho encarnado: quem a apprehender, levando-a á rua de S. Gonçalo n. 29, será recompensado.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez. rua Nova n. 16.

Aluga-se

O 3.º andar da casa n. 3 á rua do Vigario Thenorio, com commodos para grande familia, muito fresca e com excellente vista de mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior á rua de Senzala Nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã ou das 3 ás 5 horas da tarde.

Ao publico e ao commercio

Araujo & Freitas, tendo justo e contratado n'esta data com o Sr. João Soares Botelho a compra de sua taverna, sita á rua do Marquez do Herval n. 165, livre e desembaraçada de qualquer onus, assim o fazem publico para quem se achar com direito á mesma reclamar no prazo de 3 dias.

Recife, 16 de dezembro de 1878.

Araujo & Freitas.

Aluga-se

a casa terrea n. 30 na travessa do Freitas, que bota os fundos para a rua Azul, em S. José, por 12$: na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

José Rodrigues de Oliveira Lima

Precisa-se fallar a esse senhor: na rua Nova n. 50, 2º andar.

Aluga-se

A casa da rua da Concordia n 151 com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51, as chaves acham-se junto, casa n. 153.

Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reuniões familiares, no hotel de Raphael & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55.

Garantia do Futuro

Angelo de Bitencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á direcção geral, na fórma do paragrapho unico art. 8º dos estatutos, podendo dirigir suas ordens á praça da Independencia ns. 38 e 40.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA

DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

CARTUCHOS

Flobert de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte

53—Rua do Barão da Victoria—53

Antiga rua Nova

na officina de

CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinaar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aos senhores agricultores

Henrique Janot achando-se presentemente nesta capital, vindo de Campos, onde foi estabelecido por espaço de 10 annos, com officina mechanica, e onde montou diversos engenhos assucareiros pelos systemas os mais aperfeiçoados, dos quaes sempre obteve os melhores resultados. O mesmo offerece-se aos senhores agricultores desta provincia a montar em seus engenhos os mesmos apparelhos, produzindo com elles assucar branco e crystalisado, igual aos melhores assucares das usinas centraes, sem emprego de carvão animal, filtros e o mais que se segue a um systema tão dispendioso, substituindo por um systema muitissimo simples e economico, o qual é privilegiado pelo governo imperial.

Os senhores agricultores que tiverem seus engenhos já montados para cozinhar (ou concentrar) a vapor ser-lhes-ha muito facil e economico applicar esse systema, por ser muito diminutas as despezas para sua applicação.

Para mais informações e contratar, no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

Antonio fugio

Ausentou-se o escravo Antonio, idade 30 annos, estatura media, côr preta fula, pouca barba, aparada, cheio do corpo, pernas um pouco arqueadas, trajando calça e camisa de serviço; é natural do Ceará e costuma passear em Beberibe. Roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzil-o ao escriptorio d'Amorim Irmãos & C., mediante uma gratificação pela captura.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

OURO VELHO

Compra-se na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se uma armação envidraçada, á rua dos Quarteis n. 22, loja do Vianna.

OURO E PRATA

Em obras velhas e em barra, assim como moedas de todas as qualidades e pedras finas, compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de joias de Julio Furstenberg, rua do Imperador n. 32.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

— Vende-se tres canoas abertas para tijolos, as casas da via-ferrea ns. 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 24 E e 24 F, a 400$; as casas da travessa das Formosas ns. 17 e 19 a 600$: as da mesma travessa ns. 1, 5, 7, 11, 13 e 15 a 350$. Vende-se tambem a casa n. 23 da rua Imperial, um armazem coberto de zinco e terrenos de marinha na mesma rua: a tratar na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

— Vende-se na refinação da rua da Imperatriz n. 46, um boi e duas carroças de quatro rodas: vende-se tambem doce de cajú secco e em calda.

— Vende-se vitelos tourinos: na cocheira das vaccas, á rua da Paz n. 1.

— Vende-se uma casa na rua da Fogo n. 43 com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal e cacimba, tendo 14 palmos de largura e 70 de comprimento, muito fresca e está em perfeito estado, e acha-se livre e desembaraçada: quem a pretender, póde dirigir-se á rua das Larangeiras n. 7 D, que encontrará com quem tratar.

Almanak illustrado para 1879

DO

Dr. Antonio Monoel dos Reis

Acha se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas; tem excellentes mattas, bom cercado, boas varzeas de massapê para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Passo; tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

Romances baratos

Grande diversidade de romances de todos os autores, inclusive Paulo de Kock, a 1$000 e 1$500, com magnificas gravuras: na livraria da Empreza Litteraria Fluminense, que se acha estabelecida na rua do Cabugá n. 2 C.

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

Luvas de pellica

As luvas de pellica e camurça, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, as mais frescas que ha no mercado, vindas da Europa no ultimo vapor: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Sal do Assù

Vende-se muito bom e por commodo preço: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Vinhos do Porto

Finos, legitimos e superiores, e de diversas qualidades, como : uscatel, malvazia lagrima, etc. : ha para vender a modicos preços, no armazem n. 96 á rua do Barão do Triumpho.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.
Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0|0 que em outra qualquer parte.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
14—Rua do Imperador—14

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

MIUDEZAS
NO
BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50
(outr'ora Nova.)

Espartilhos de todas as cores e brancos.
Leques de fantasia, com pluma, a 2$500.
Fitas de gorgorão, côres da moda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Pulseiras de borracha, da ultima moda.
Ligas de sêda para senhoras.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orisalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão para creanças.
Bordados tapados e transparentes.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Lãs para bordar.
Sapatinhos de setim e de merinó.
Bolsas de chagrin.
Coques modernos.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.
Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

PERTO

á estação dos bonds, na Magdalena, vende-se um sitio com casa, casa de banho, fructeiras, baixa de capim, e todo cercado: no hotel Rambole se dirá quem vende.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45
ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Almeida & Campos

E' na rua do Crespo n. 20
LOJA DAS TRES PORTAS

Em vista do grande deposito que temos em artigo fazenda, temos resolvido vender por preços que realmente admira.

Superiores cortes de vestido, galão, todos enfeitados, fantasia de todos os gostos e côres, pela quarta parte de seu valor.
Lindissimos cretones inglezes, todos claros, para 360 réis o covado.
Jamaicas de côres, para vestido, fazenda nova, a 4$000 o covado.
Superiores popelines de sêda pura, por 640 réis o covado.
Chales de casemira de côres, padrões modernos, a 3$500 um.
Setins da China, achamalotado de todas as côres, a 400 réis o covado.
Batistes de côres, modernos padrões, a 240 e 260 réis o covado.
Novo sortimento de moreninhas, campo de côres, a 320 réis o covado.
Mariposas de côres, completo sortimento, de 360 e 400 réis o covado.
Camisas de cretones inglezas, a 2$400 uma.
Alpacas lizas, de uma só côr, a 500 e 640 réis o covado.
Gorgorão de côr para vestido, muito superior a 900 réis o covado.
Cambraia Victoria e transparente, de 3$500 e 4$000 a peça.
Lã preta, superior qualidade, a 400 réis o covado.
Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Casemira para paletots, auganol, a 3$ e 3$500 o covado.
Brim branco, muito fino, a 1$500 vara.
Esguião, peça com 10 jardas, 3$400.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, 3$500
Cortes de casineta para calça, a 2$ um.
Madapolão francez, com 20 varas, de 4$500 e 5$000 a peça.
Tudo por muito menos do seu valor, para acabar, na rua do Crespo n. 20.

ALMEIDA & CAMPOS.

Cortes de vestido

Ricos cortes de cambraia branca, todos com tiras bordadas, por 5$ um; são de 15$, por ter um pequeno defeito de traça.

ALMEIDA & CAMPOS.

Superiores cortes de linho pardo, em cartão com figurino, fazenda liza e arrendada, a 6$ um; são de 18$, aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de
ALMEIDA & CAMPOS.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa	800 rs.
Uma duzia de ditas .	8$000.

Onde se vende barato?

O 59

Á' RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 % !!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes ds vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SO' OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59 Rua Duque de Caxias 59

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs. o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Escravo

Vende-se um escravo de 28 annos de idade, que é bom carreiro e mestre d'assucar. A tratar no 2.º andar da casa n. 32 ao caes do Ramos.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, chão proprio, á rua de S. Jorge n. 83: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 10.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO
CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

CONGRESSO AGRICOLA

(Continuação)

Isto seria preferivel aos recursos directos, de que tanto se falla e que para mim tem o simples inconvenientes de serem impossiveis. Com effeito, desde que o Estado não é um grande proprietario; desde que seus recursos proveem dos impostos, que elle percebe dos cidadãos; desde que a agricultura é sua principal fonte de receita, eu não comprehendo como elle possa auxilial-a, se ella não pode subsistir por seus proprios meios de vida.

D'onde viriam os capitaes do governo, applicados a esse apregoado auxilio? Do interior não, porque, se nós temol-os no paiz e elles fogem da lavoura é porque encontram melhor emprego n'outras industrias. Desvial-os destas e forçal-os a affluirem para aquella além de ser uma violencia contra a propriedade, seria economicamente um pessimo negocio; porque o interesse tem muitas vezes mais força do que o sentimento do dever e sempre muito mais perspicacia e bom senso do que todos os nossos Estadistas.

Depois esses capitaes, quando affluissem para a lavoura por intermedio do governo, não cahiriam em suas mãos gratuitamente, ou sem onus e estes onus, desde que o Estado tem obrigação de pagar as suas dividas como qualquer outro devedor, por esta ou por aquella forma haviam de pezar sempre sobre os contribuintes, e por consequencia sobre a propria lavoura, que em ultima analyse pagaria, sob a forma de novos impostos, os juros, o capital e mais o serviço officioso do poder publico, que não faz nem póde fazer favores gratuitos, senão por meio de fraude ou de violencia, o que é peior. [*Apoiados*].

Virão esses capitaes do exterior? E porque não tem vindo apezar da famosa lei do auxilio á lavoura? já havia tempo de ter-se tirado a prova, desde que ha tres annos existe a lei sem execução e inexequivel.

A verdade é que o governo tem já usado e abusado do seu credito, e que o tem por consequencia profundamente abalado; e, como elle não tem sobre os capitalistas estrangeiros a acção decisiva, que tem sobre os nacionaes, aquelles não hão de dar o seu dinheiro, senão mediante garantias exorbitantes e condições onerosas, que todas virão pezar afinal sobre o beneficiado, a cujas mãos chegará muito reduzido o capital, já pelas commissões externas, já pela administração interna.

Depois, a distribuição ou applicação desse apregoado auxilio seria sempre inspirada e presidida pelo espirito partidario, que anima todos os governos entre nós.

Sirva de exemplo a colonisação estrangeira e seus onerosos contractos, obtidos da inepcia de uns, da corrupção de outros, e todos lesivos aos cofres publicos e improductivos, sob o ponto de vista economico.

E notai bem que, fallando de governo, eu não retiro-me aos deste ou daquelle partido; comprehendo todos, sem distinguir entre liberaes e conservadores... talvez até devesse dizer que estes tem mais responsabilidade, porque mais tempo hão dirigido os negocios publicos [*Apoiados*] e governado o paiz.

Se considero impraticaveis o emprestimo nacional e estrangeiro, é escusado accrescentar que seria illusoria para a lavoura a emissão de papel e calamitoso para todo o paiz o augmento do meio circulante, depreciado como já está. O effeito seria depreciar-o ainda mais e talvez produzir um panico, sob cuja impressão houvessem de emigrar os capitaes, que ainda temos.

O governo póde sem duvida augmentar indefinidamente a massa das sedulas em circulação, mas não conseguirá communicar-lhes o valor intrinseco, que ellas não tem. Quem dá-lhes curso com o seu valor nominal é a confiança publica, e que esta se acha profundamente abalada, dil-o a eloquencia dos factos, prova-o a depreciação das existentes e a conversão da moeda metallica em simples mercadoria, como as outras.

Nestas condições, augmentar ainda mais a circulação fiduciaria sob a responsabilidade do governo, será augmentar o seu descredito, e com este a desconfiança publica; será aggravar a crise e preparar talvez um panico precursor (quem sabe?) da bancarrota do Estado...

Disse-vos que o systema eleitoral fomentava tambem a preguiça dos brazileiros, prodigos em geral por imitação e ociosos por educação.

Uma Voz: — Não apoiado.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Eu explico-me.

As qualificações approximam em mais de um ponto nosso regimen eleitoral do suffragio universal, comprehendendo até os analphabetos, e isto, que parece um onus de mais sobre as classes pobres, torna-se muitas vezes uma fonte de receita.

Os individuos dessas classes são as cifras, que vós outros, influencias politicas, enfileiraes a direita para augmentarem o valor da vossa unidade partidaria, quando quereis supplantar o companheiro de profissão e visinho, porém militante n'outro grupo, e crente de outra fé.

Elles teem consciencia portanto do seu valor de occasião e fazem-n'o pagar bem caro, ás vezes mesmo regateado. Haveis de dar-lhes casa e sitio para morarem quasi sempre de graça, terras para cultivarem, de quando em quando algumas *festas*, e uma vez por outra alguma inspectoria de quarteirão, ou qualquer outro emprego embora mesquinho e gratuito, ou mal retribuido

E, se o senhorio desgosta-o, o visinho está sempre prompto a acolhel-o de braços abertos, não tanto por augmentar o numero das suas cifras, quanto por acinte ao outro visinho

Esses individuos, que não são para desprezar-se, nem adquirem raizes no solo nem espirito de familia, e levam uma vida quasi nomada, contrahindo habitos de ociosidade, dissipação, immoralidade e anarchia, que os levam facilmente ao crime, donde não raro sahem impunes, graças á intercessão do novo senhorio.

Um terço da população válida dos nossos sertões e a massa recrutavel das povoações do litoral está em condições semelhantes; porque nossas leis e mais do que ellas nossas autoridades, e mais ainda do que estas nossos depravados costumes politicos sanccionam até certo ponto a profissão de vadio e o direito de ser preguiçoso. As cousas tem chegado a tal ponto que para muitos homens pobres a unica linha divisoria entre o livre e o escravo é que este é obrigado a trabalhar e aquelle não.

Uma lei que obrigasse-os a terem uma residencia fixa e profissão honesta e lançasse sobre os proprietarios um imposto proporcional ao numero de adultos nessas condições residentes em suas terras — com o direito de haver, mediante serviços, a importancia, que pagassem, e com acção subsidiaria contra o outro proprietario, que arranchasse os aggregados do primeiro, sem terem quitação deste, seria, me parece, uma excellente medida de transição para pôr-se um termo breve a este triste *statu quo*.

Todas as medidas, que ligeiramente deixo indicadas, são mais efficazes do que qualquer intervenção official directa, por menos onerosa que pareça e por mais gratuita que vol-a promettam.

Se pois eu podesse influir em vossas resoluções, a resposta ao questionario official seria pouco mais ou menos a seguinte: « dispensamos a intervenção directora do governo nas relações economicas, os seus capitaes e os seus braços, tão raros quanto inuteis; basta que elle evite a injustiça, garantindo a liberdade de todas as industrias, sem proteger qualquer dellas á custa de qualquer outra; que abstenha-se de concorrer para a alteração artificial dos valores e de consumir com a colonisação estrangeira o que antes podia applicar á viação publica, empregando a multidão consideravel de nacionaes desoccupados em consequencia da secca. Em duas palavras.

Pelo amor de Deus guardai para vós mesmo os favores, que pretendeis fazer-nos e fazei-nos o especial obsequio de não proteger-nos.

O Sr. Vicente Cysneiros: — E tambem de não offender-nos.

O Sr. Coelho Rodrigues: — ... e, se a lavoura do sul insiste pela colonisação estrangeira e vós desejaes satisfazel-a, fazei-o de modo que os onus resultantes pesem sómente sobre ella. [*Apoiados*].

Ahi tendes, senhores, porque eu receiava desagradar-vos e julgava minhas idéas planta exotica nas regiões da alta politica.

Ouço dizer por toda a parte que faltam-nos braços e capitaes, e, nada obstante, ouso affirmar que temos braços, que temos capitaes [*Apoiados e não apoiados*].

Temos braços e temos capitaes; sómente não temos braços, como uma grande nação, e capitaes, como um povo industrioso e economico poderia ter accumulado durante seculos. Em relação porém ás nossas condições e necessidades, temos braços de sobra e capitaes bastantes. [*Não apoiado*]. Quereis a prova? Vamos por partes.

Se não temos capitaes, como tem podido o governo emittir de quando em quando dezenas de milhares de contos em apolices dentro de poucos mezes e até de poucas semanas?

Se não temos capitaes, d'onde sahirão os trezentos mil contos approximadamente da divida interna fundada, e de bilhetes do Thesouro?

Quem póde calcular qual teria sido o augmento da riqueza publica no Brasil, se, em vez de immobilisarem-se tantos milhares de contos, houvessem affluido para as differentes industrias e em particular para a agricultura?

E pagando esta de 10 a 24 por cento de juros annualmente, porque tão consideraveis sommas preferirão immobilisar-se em apolices de 6 por cento ou em bilhetes de 5 por cento?

A razão não póde ser um capricho nem um erro: o capital é muito perspicaz para errar assim tanto tempo, e muito reflectido para apaixonar-se.

A razão portanto é e não póde deixar de ser a falta de credito entre os particulares, porque o credor não tem garantia bastante contra o devedor, sobretudo quando este póde allegar a soberania da pobreza e obrigal-o não só a perder a divida, como a pagar de mais as despezas do processo, ainda que, por excepção, tenha conseguido sentença favoravel. [*Apoiados*].

Por outro lado ha mais ou menos trinta annos que começou a espalhar-se nesta nossa terra a idéa de ser sua população de raça degenerada e incapaz de grandes commettimentos. D'ahi a necessidade de influir-lhe sangue novo, e introduzir-lhe o elemento estrangeiro dos cabellos louros e dos olhos azues; d'ahi ainda a necessidade da colonisação official, que (não sei se feliz ou infelizmente) tem affluido e vai affluindo toda para o sul.

Apezar disso, a lavoura do sul ha uns 10 annos importa a flor da escravatura do norte, e nem por isso este diminuio sua producção, nem o sul progredio com o braço europeu.

E note-se de passagem que a lavoura do sul emprega muito menos braços livres do que a do norte e, nada obstante, após 30 annos de longa e custosa experiencia, ainda faz-se contractos para a introducção de colonos estrangeiros por conta do Thesouro!

Quem não vê que a razão disso não é a falta de braços, mas pelo contrario um excesso de inepcia ou de improbidade, ou de ambas as cousas em proporção, especulando com a passividade do parlamento e com a indifferença dos contribuintes á custa dos cofres publicos! [*Apoiados*].

Quem não sabe que a colonisação é desde muito o negocio mais lucrativo e talvez o mais criminoso que ha na côrte, onde á sua sombra tem tomado proporções collossaes algumas fortunas particulares em quanto vão definhando as arcas do Thesouro! [*Apoiados. Muito bem*].

Sabemos, todos que não somos socios dos contractantes, nem interessados nos contractos, mas não têm sabido os ministros da corôa, (principalmente os dous ultimos (1) da Agricultura) porque são cégos e surdos do Evangelho — cégos que não querem vêr, surdos que não querem ouvir. [*Apoiados*]. Não no sabem tambem nossos legisladores; porque olham para o estrangeiro e esquecem a propria patria, porque vão estudar na Europa as necessidades do paiz e legislam para esta terra como Rousseau para a Polonia, ou Locke para a Carolina.

Tenho concluido. [*Applausos prolongados. O orador é comprimentado por grande numero de membros do Congresso*].

O Sr. D. M. B. Monteiro: — [*pela ordem*] reclama contra o precedente discurso; entende que o orador fez muito claras allusões politicas, o que é formalmente prohibido pelas instrucções.

O Sr. Presidente do Congresso: — Responde ao reclamante, que não lhe pareceu ter o Sr. Dr. Coelho Rodrigues entrado em questões politicas; que se aqui e alli, fizera a analyse rapida e *per accidens* de tal ou tal acto governamental, isso não importava absolutamente em questão politica; que era muitas vezes necessario e indispensavel para a clareza e logica do discurso; finalmente que se não houvesse alli a maxima liberdade de manifestação de pensamento, a mais larga e franca discussão alliada indispensavelmente á cortezania e urbanidade, que é um dever, que se felicita de não ter a lembrar aos Srs. membros da Assembléa, o Congresso perderia muito do seu valor e da sua importancia. Pensa portanto, que não ha lugar para a reclamação.

(1) Os Exms. Srs. Costa Pereira e Thomaz Coelho.

Continuar-se-ha.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

NONA SESSÃO PREPARATORIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1878

Presidencia do Sr. Carvalho Reis

[Conclusão]

Eleição do Piauhy.

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições primarias a que se procedeu nas parochias de Nossa Senhora do Amparo, de Therezina, de Nossa Senhora das Dôres da mesma cidade, Nossa Senhora dos Remedios da União, Nossa Senhora da Conceição das Barras, S. Gonçalo da Batalha, Nossa Senhora da Graça da Parnahyba, Nossa Senhora dos Remedios do Burity do Lopes, Nossa Senhora do Carmo de Piracuruca, Nossa Senhora da Conceição de Pedro II, Santo Antonio de Campo Maior, Nossa Senhora do Desterro de Marvão, Nossa Senhora do O' de Valença, Nossa Senhora da Victoria de Oeiras (presidida por Jesuino Luiz da Silva Moura), Nossa Senhora dos Remedios dos Picos, Nossa Senhora das Mercês de Jaicoz, Santo Antonio de Jeromenha, Bom Jesus da Gurgueia, Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, Nossa Senhora da Conceição de Correntes, Santa Philomena e S. João do Piauhy.

« 2.ª Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios de Therezina, Barras, Parnahyba, Piracuruca, Campo Maior, Valença, Oeiras, Jaicoz, Jeromenha, Gurgueia, Paranaguá, Santa Philomena e S. João do Piauhy.

« 3.ª Que sejam requisitadas as actas das eleições primarias de Nossa Senhora dos Remedios de Peripery, S. Gonçalo de Amarante e Nossa Senhora da Conceição da Manga.

« 4.ª Que seja adiada qualquer decisão a respeito dos collegios de Amarantho e S. Raymundo Nonato.

« 5.ª Que sejam declarados deputados pela provincia do Piauhy os Srs. Drs. José Manoel de Freitas, Franklin Americo de Menezes Doria, e José Basson de Miranda Osorio.

« Sala da 1ª commissão, 8 de dezembro de 1878. »

Eleição da Bahia

« 1.ª Que fique adiada para mais tarde a apresentação do respectivo parecer, discussão e approvação das eleições das parochias acima referidas nominalmente.

« 2.ª Que sejam approvadas as demais eleições quér primarias quér secundarias.

« 3.ª Que sejam finalmente reconhecidos deputados pela provincia da Bahia os Srs. conselheiro Souza Dantas, Cesar Zama, Almeida Couto, Zeão Velloso, Marcolino Moura, Jeronymo Sodré, Francisco Sodré, Gonçalo Bulcão, Salustiano Souto, Ildefonso de Araujo, Frederico de Almeida, Ruy Barboza, Prisco Paraizo.

« Sala da 2.ª commissão de inquerito, 7 de dezembro de 1878.—*Bezerra de Menezes.—Sergio de Castro.—Barão da Estancia.—Pompeu.—José Caetano.—Mariano da Silva.—Manoel Magalhães.*

N. B.—As freguezias a que se refere a 1.ª conclusão são: Nossa Senhora da Penha, Bom Conselho, Capella da Piedade do Barracão, Itaparica, Chique-Chique, Pilão Arcado, Humildes, dos Afogados, Geremoabo, Santarem e Alcobaça.

Rio Grande do Norte

« Ultima conclusão:

« Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Rio-Grande do Norte os Drs. Bezerra Cavalcante e Castello Branco, qua contam nos collegios approvados maioria absoluta de votos.

« Sala da 1.ª commissão de inquerito de 7 de dezembro de 1878. »

Ceará

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias da Fortaleza, Mecejana, Soure, Trahiry, Maragoape, Pacatuba, União, Cascavel, Limoeiro, Russas, Jaguaribe-mirim. Riacho de Sangue, Quixadá, S. Matheus, Bôa Viagem, Queixeramobim, S. João do Principe, Flôres, Arneiros, Cococy, Assaré, Baturité, Acarape, Imperatriz, Aracaty-assú, Santa Quiteria, Acaracú, Granja, Amarração, Sant'Anna, Ipú, Sobral, Canindé, Pentecoste, Tamboril, Palma, Crato, S. Pedro, Icó, Barbalha, Jardim, Telha, Varzea-Alegre, Pereiro, Milagre, Missão-Velha, Lavras, e S. Francisco, cujas votações para deputados foram apuradas pela respectiva camara.

« 2.ª Que sejam igualmente aprovadas as eleições primarias feitas em Brejo-Secco, em Saboeiro, em Aracaty, Aquiraz, Cachoeiras, sob a presidencia de André Avelino de Souza Andrade.

« 3.ª Que sejam declaradas nullas as eleições primarias de Maria Pereira.

« 4.ª Finalmente, que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Ceará os Srs. Poupeu, João Brigido, Theodoreto Souto, Antonio J. Rodrigues, Joaquim Dento de Souza Andrade, Liberato Barroso, Viriato de Medeiro e Paula Pessoa Filho.

« Sala da 1.ª commissão de inquerito, 7 de dezembro de 1878. »

Matto-Grosso

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições das parochias da provincia de Matto-Grosso.

« 2.ª Que sejam reconhecidos deputados os Drs. Couto de Magalhães e Malheiros.

« Sala da 3.ª commissão de inquerito, 7 de dezembro de 1878.—*Souza Lima.—França Carvalho.—Horta de Araujo.—J. M. de Macedo.—Frederico Rego.—Freitas Coutinho.* »

Paraná

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições de eleitores a que se procedeu em agosto do corrente anno, na provincia do Paraná.

« 2.ª Que sejam reconhecidos deputados pela mesma provincia os dous cidadãos mais votados, Drs. Manoel Alves de Araujo e Sergio Francisco de Souza Castro.

« Sala da 3.ª commissão de inquerito, 7 de dezembro de 1878. »

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão á uma hora da tarde, e convida os Srs. deputados a comparecerem domingo á hora do estylo.

—

DECIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1878.

Presidencia do Sr. Carvalho Reis.

A's onze horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Carvalho Reis, sergio de Castro, Moreira de Barros, Horta de Araujo, Viriato de Medeiros, Costa Azevedo, Barão da Estancia, José Caetano, Affonso Celso, Frederico de Almeida, Zama, Mariano da Silva, Felicio dos Santos, Saldanha Marinho e Souza Carvalho, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 3.º secretario [servindo de 1.º] dá conta do seguinte:

Expediente

Officio do ministerio do imperio, enviando uma representação e outras informações prestadas pelo presidente do Pará e directoria geral de estatistica sobre o numero de eleitores fixado para a freguezia de S. José de Macapá, pelo decreto n. 6,241 de 5 de julho de 1876.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro idem, remettendo uma representação dos empregados da secretaria da presidencia do Maranhão, pedindo serem os seus vencimentos pagos pelos cofres geraes.—A' commissão do orça-

Petição de João Baptista de Moraes, eleitor e deputado provincial de S. Paulo, pedindo que sejam reputados nullos os votos obtidos na ultima eleição geral pelo desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, visto ser elle interessado e contratador das empresas dos engenhos Central de Porto-Feliz e de Capivary, na referida provincia.—A' 2.ª commissão de inquerito.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ás onze e meia horas.

SCIENCIAS NATURAES

Chimica organica

FABRICO DA CERVEJA

Resumo da lição pronunciada no Imperial Lycêo de Artes e Officios, a 16 do corrente, pelo respectivo profes or, o Sr. Dr. Domingos José Freire.

Antes de entrarmos na descripção das differentes phases de que consta o processo da fabricação da cerveja, necessario é expender algumas noções theoricas, que representam os principios sobre que se baseiam aquellas phases.

Existe muito espalhado na natureza vegetal um corpo, chamado materia amylacea, fecula, amido, termos estes equivalentes.

E' elle que constitue a maior parte da materia dos cereaes e de grande numero de raizes e tuberculos. Assim, encontra-se a fecula no feijão, na hervilha, no milho, no arroz, no centeio, na aveia, na cevada, e outras leguminosas e gramineas. A batata ingleza (solanum tuberosum) a nossa batata doce, o inhame, o topinambour são igualmente quasi constituidos só por materia feculenta.

Esta materia apresenta-se como um pó branco, incrystallisavel, formado de granulos microscopicos elementares, e pode ser considerada como tres moleculas de glucose condensadas em uma só, com eliminação de tres moleculas d'agua. Convém examinar bem esta constituição, porquanto ella vai-nos servir para explicar uma metamorphose do amido, importante no fabrico da cerveja. *[Continúa].*

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

O COMEÇO D'UM DRAMA

[Continuação do n. 289]

VIII

DUAS ALMAS QUE SE COMPREHENDEM

Os dous irmãos estavam resolvidos a sacrificar-se pela sua protectora, e prometteram nunca revelar o segredo das suas almas. Afinal, separaram se; Julio tinha de ir á casa de Daniel e á secretaria, Branca a visitar Clotilde, que lhe escrevera uma carta.

— Adeus, minha irmã. A' noite me contarás as palavras de Clotilde, e eu repetir-te-hei as de Daniel; mas enxuga os olhos para que a nossa querida mãi não descubra a dôr que te amargura.

Naquella mesma tarde, Clotilde e Branca estavam sózinhas no elegante gabinete onde costumavam passar alegres horas entregues á musica.

— Tenho muitas cousas para contar-te —disse Clotilde, afagando carinhosamente a mão de Branca.

— Logo o suspeitei apenas li a tua carta—respondeu a irmã de Julio.

— Sem embargo, convidava-te na minha carta para darmos um passeio pela Castelhana; mas não posso sahir, porque meu pai está um tanto incommodado; já mandei chamar o doutor Mendes. Ah! minha querida Branca, se soubesses quantas cousas me succederam de hontem á noite para cá!

— Conta-me tudo.

— De certo; mas é melhor fechar a porta; não quero que nos interrompam, porque vou fallar-te de Daniel.

Branca escondeu n'um sorriso o mal que lhe produzia aquelle nome, pronunciado pela sua amiga.

Clotilde foi fechar a porta e voltou a sentar-se.

— Meu pai desconfia que Daniel não me é indifferente.

— Ah! desconfia...

Branca disse estas palavras como poderia ter dito outras; a pobre menina estava pouco habituada ao fingimento, por isso muito lhe custava dissimular o que sentia.

E, francamente, a suspeita de meu pai causou-me bastante admiração. Vou contar-te tudo, esperando que me dês algum conselho.

— Eu!

— Sim, porque deves estar mais serena do que eu.

— Em summa, conta, e verei depois se posso aconselhar-te

— Quando esta manhã fui saudar meu pai, elle, dando um rodeio á conversação, começou a fallar-me de Daniel, mas de um modo vago, ambiguo, e comprehendi que as suas palavras não estavam de accordo com o seu pensamento. Subito, meu pai foi atacado por uma syncope: cahio sem sentidos n'uma poltrona, causando-me um susto enorme.

— Teu pai padece de tonturas de cabeça?

— Nunca teve nenhuma, pelo menos que eu saiba.

— E' singular.

— Chamei immediatamente os criados, para que fossem prevenir minha mãi e o doutor Mendes. Quando acudio a marqueza, meu pai recobrou os sentidos, e pedio-me então que o deixasse só; sem embargo, eu não queria afastar-me do seu lado, mas disparou-me uns olhares tão severos, mandou-me retirar com tal energia, que sahi do gabinete com o coração inquieto e os olhos cheios de lagrimas.

Branca escutava attentamente a sua amiga. Clotilde proseguio:

— Conservei-me cerca d'uma hora no meu gabinete, tentando em vão adivinhar a causa do que succedera; eis senão quando entrou a minha criada, dizendo-me que o general desejava fallar-me. Fui logo a correr, e meu pai, ao ver-me, pegou-me carinhosamente nas mãos, e fitando-me com uma ternura que me fez esquecer o desabrimento que mostrara antes, disse-me:

« — Bem sabes, minha querida filha, que nunca fui para ti um pai tyranno; e chegaram a tal ponto a minha condescendencia e o meu affecto, que tenho sempre satisfeito os teus menores caprichos. »

— Ah! meu querido pai! bem sei que não ha outro tão bom como tu;—respondi-lhe—mas hoje, segundo suspeito, protestaste fazer-me chorar, e de sobra o conseguiste.

« — Pois bem;—volveu elle—vamos agora fallar tranquillamente, e sem que as lagrimas embaciem os teus formosos olhinhos. Quero que me escutes com um sorriso nos labios. Quando se trata da felicidade dos filhos, os pais não devem sabresaltal-os, nem fallar-lhes com aspereza. Quero, pois, minha filha, que me escutes serenamente e me respondas com a linguagem da verdade. »

— Bem deves imaginar, querida Branca, que este começo me acirrava a curiosidade, tanto mais que estava quasi certa que meu pai ia fallar-me de Daniel, pelo qual senti, confesso, desde principio uma viva sympathia, e cujo nome, á força de o ouvir pronunciar, creio que começa a gravar-se indelevelmente no coração.

— Fallando de Daniel, minha querida Clotilde—observou Branca sorrindo—vais-te afastando do assumpto principal.

— Tens razão; voltemos, pois, á scena que tive com meu pai.—Não ignoras quanto o general é meu amigo; o seu coração generoso compraz-se em adivinhar os meus desejos, para os satisfazer; entretanto, cousa singular! a sympathia que Daniel me inspirou, assusta-o de tal modo, que chegou a supplicar-me com lagrimas que me esqueça do nome do orphão que tão generosamente vai talvez amanhã arriscar a vida para defender-me.

— E' realmente singular o odio que o Sr. general tributa a Daniel—observou Branca.

— Não, não é o odio, porque me disse isto, pouco mais ou menos:

« — Suspeitei que sentes alguma sympathia pelo protegido do conde da Fé; se amas teu pai e queres evitar-lhe graves desgostos, é preciso que te esqueças desse rapaz. Não quero empregar comtigo a despotica autoridade de pai; sirvo-me unicamente da supplica, porque sei que é o melhor systema para te commover o coração. Lembra-te, pois, sempre, minha filha, que se chegasses a amar esse rapaz, eu nunca lhe concederia a tua mão. Nada mais te posso dizer; portanto, não me peças explicações, porque não poderia satisfazer-te. Se amas teu pai, esquece Daniel; o sacrificio nao será grande, porque não é de crer que sintas por esse moço uma dessas violentas paixões que fazem atropellar tudo. »

Clotilde terminou com um suspiro as anteriores palavras.

— Tudo isto — proseguio — encerra um mysterio que não comprehendo, e colloca-me n'uma situação bem difficil, porque, deixa-me ser franca: desde que meu pai me fez o pedido, parece que o nome de Daniel se me grava ainda mais fundo no coração.

— Mas não pediste explicações a teu pai?

— Pedi, mas foi tudo baldado, e ha algumas horas que pergunto a mim mesma que perigos são esses que ameaçam o general se eu amar esse generoso rapaz que hontem á noite defendeu tão nobremente a minha honra.

— E que tencionas fazer?

— E' justamente o que não sei, e por isso te chamei para te pedir um conselho.

— Que te posso aconselhar n'um assumpto tão obscuro?—perguntou Branca sorrindo.

— Tens razão, nada pódes dizer-me, somente meu pai...

Clotilde ficou pensativa. A irmã de Julio, cuja virginal imaginação não podia comprehender as palavras que a sua amiga acabava de proferir, accrescentou:

— Sou pouco experiente em galanteios; mas tenho ouvido dizer que, ás vezes, quando os pais não approvam a escolha de suas filhas; servem-se de mil recursos para as dissuadir; entendo, pois, minha querida Clotilde, que não deves entristecer-te. Dêmos tempo ao tempo, que elle irá pouco a pouco desvendando o mysterio.

— Sabes o que eu suspeito?—volveu Clotilde, baixando a voz — é que não é meu pai que me prohibe amar Daniel.

— Então quem?

— A marqueza.

— Tua mãi?

— O general é tão meu amigo que não teria fórças para contrariar a inclinação da minha alma; todo o seu desejo é ver-me feliz. Mas minha mãi, oh! minha mãi é outra cousa. Daniel é pobre, orphão, não tem um nome illustre, e isto é motivo de sobra para a marqueza lhe recusar a minha mão quando elle a pedir.

Clotilde apertou carinhosamente as mãos de Branca, e fitando nella os seus olhos humidos de lagrimas, ajuntou:

— Eu não tenho segredos para ti, portanto, vou confiar-te que estou desconfiada de que minha mãi pretende casar-me com o duque de S. Placido; ignora de certo que o duque nunca me fallou senão de musica, que é a sua unica paixão.

A prohibição do general Lostan, ainda que feita á maneira de supplica, começava a produzir effeito.

Procurando as causas, Clotilde tomava, como succede quasi sempre, o caminho opposto ao da verdade.

Desde que a marquezinha se convencesse de que o unico motivo para não dever amar Daniel era elle não ser fidalgo, o orphão podia contar com a victoria. Para desvanecer a suspeita de Clotilde bastava uma palavra de seu pai, mas o general não podia pronuncial-a.

Deixemos pois a pobre menina devaneiar erradamente, e vamos encontrar-nos com outros personagons muito nossos conhecidos.

[Continúa]

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia